Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

(1995-1996)

projeto

"A Evolução da Administração Pública no Brasil"

Análise qualitativa da produção da Revista do Serviço Público (RSP) - 1930 a 1979

aluno: **Fernando Nino Pinheiro Andrade**7o. semestre Graduação em Administração Pública - FGV

orientadora: Profa. Tânia M. Mezzomo Keinert

ÍNDICE

Introdução	página 1
Parâmetros adotados para a análise qualitativa	página 2
Desenvolvimento do Trabalho	página 3
Metodologia	página 4
Características Básicas da RSP	página 5
Desenvolvimento	página 6
Conclusão	página 10
Bibliografia	página 12
Anexo - Material de Análise	página 13

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem por objetivo principal fundamentar e delinear o desenvolvimento da Administração Pública no Brasil, procurando ressaltar sua evolução enquanto campo de conhecimento próprio. A autonomização da Administração Pública é portanto a comprovação maior a qual se pretende chegar; é a finalidade desta pesquisa, desde seu início, em 1994.

Nosso objeto de estudo sempre foi a produção brasileira referente a Administração Pública. Na concepção do projeto de pesquisa, planejou-se a repartição do trabalho em duas grandes frentes : a análise quantitativa e a análise qualitativa.

Recordemos as etapas já cumpridas do projeto global (anteriormente ao período 2o. semestre/95-1o.semestre/96): fez-se a análise quantitativa com base na produção completa de três publicações: Revista do Serviço Público, Revista de Administração Pública, Revista de Administração da USP. A classificação e leitura dos dados de acordo com o modelo proposto por Golembievski (locus e focus) nos permitiu visualizar a evolução da Administração Pública como um campo independente das Ciências Administrativa, Política e Jurídica (sendo muito mais que um simples apêndice das duas primeiras), e pode-se identificar dois grandes paradigmas, a saber:

- Paradigma do Público enquanto Estatal (1930-1979);
- Paradigma do Público enquanto Público (1980-1995).

Parâmetros adotados para a análise qualitativa

- Conceito kuhniano de paradigma: conjunto de regras, normas, crenças e teorias que direcionam a ciência produzida por uma determinada comunidade científica em um período de tempo específico;
- Existência e evolução de uma ciência, segundo Thomas Kuhn: determinada ciência pode ser validada com a identificação de paradigmas, e sua consolidação atestada com a percepção da substituição de um paradigma por outro emergente, que melhor atenda à demanda do ambiente.

Partindo deste pressuposto, a tese da Administração Pública como campo próprio pode ser validada com a identificação do(s) paradigma(s). A busca de seu delineamento e fundamentação é a motivação e orientação deste trabalho agora relatado.

As formas paradigmáticas de concepção do campo de Administração Pública no Brasil revelaram-se associadas à noção de público e às concepções de Estado à ela associadas. Assim, são estas as linhas de análise adotadas nesta etapa da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

O plano de trabalho da pesquisa de iniciação científica previa que a análise qualitativa, assim como a quantitativa, abordaria em dois anos a Revista do Serviço Público e a Revista de Administração Pública. Neste período (compreendido entre julho/1995 e maio/1996) prodeceu-se à análise qualitativa da Revista do Serviço Público, desde sua criação.

A RSP é um periódico de presença marcante na evolução da Administração Pública brasileira, devido notadamente ao seu pioneirismo (sua edição iniciou-se em 1937, pelo extinto DASP), representatividade (refletindo claramente as mudanças pelas quais passou a Administração Pública no decorrer dos anos) e longetivismo (pois se faz presente até hoje).

O estudo se deu de forma qualitativo, na busca de dados relevantes. Foram lidos todos os editoriais (que, afinal, são um "cartão de visitas da revista", uma amostra geral do pensamento difundido e adotado pela publicação) e também artigos selecionados que defendessem idéias de relevância, que refletissem sua época.

A partir da leitura, foram selecionados os trechos publicados que sugerissem ou revelassem o paradigma vigente. A base para a análise, portanto, são esses trechos, que foram lidos e interpretados de acordo com seu o contexto histórico.

METODOLOGIA

Base teórica: conceito kuhniano de paradigma. Leitura de todos os editoriais da Revista do Serviço Público e de cerca de 1800 artigos. Consulta feita à coleção presente na Biblioteca da escola. Aquisição de cópias (xerox) dos editoriais, índices e artigos mais relevantes da revista. Trabalho de cunho essencialmente subjetivo (em muito dependente da capacidade de análise e interpretação do pesquisador).

O critério para a escolha dos artigos lidos foi o seguinte:

- pelos seus títulos, que se destacaram dentre os demais por abranger temas de relevo em suas respectivas épocas;
- pelos seus autores, destacados no panorama político-intelectual;
- pela classificação Loci x Foci que foi dada.

Durante a leitura dos artigos, procurou-se destacar trechos dos mesmos que algo dissessem sobre o paradigma vigente, de forma clara e concisa (foram eleitos por sua importência de conteúdo, e são a base para o desenvolvimento da pesquisa). Os trechos selecionados foram classificados, para um maior aprofundamento analítico, em Gestão Pública e Recursos Humanos.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA RSP

A RSP nasceu em 1937 por iniciativa governamental, vinculada primeiramente ao Conselho Federal do Serviço Público Civil e depois ao DASP e à Funcep. A publicação, inserida num amplo projeto de desenvolvimento da área pública promovida pelo governo, por muitos períodos apresentou, a bem da verdade, linhas tendenciosas (porém não fugindo ao padrão da maioria absoluta das publicações oficiais). Em linhas gerais, percebeu-se principalmente a preocupação em ressaltar a importância do desenvolvimento dos Recursos Humanos na Administração Pública, como poderá ser visto posteriormente. Nos últimos anos, a revista teve por preocupação a análise de temas gerais, distantes portanto do direcionamento técnico/específico presentes no início da publicação (devese frisar que a interpretação da linha da revista nos últimos anos foi em muito prejudicada, seja pela periodicidade inconstante, seja por algumas interrupções na publicação).

DESENVOLVIMENTO

Será feita, nesta parte, a interpretação dos trechos selecionados, classificados, para um maior aprofundamento analítico, em Gestão Pública e Recursos Humanos.

O número entre parantêses refere-se ao trecho selecionado de artigos/editoriais da RSP usados para ilustrar o raciocínio. Os trechos encontram-se no Anexo - Material de Análise.

Gestão Pública

A principal demanda observada é urgência da reorganização, da estruturação do Estado para o desempenho de seu papel de mentor e executor de políticas nacionais (1,5). Fica clara a sua feição onipresente (6,11,13), autoritária (12), intervencionista (17) e paternalista. São alvos de críticas a falta de planificação de longo prazo (8) e o empirismo reinante (7). A disseminação do centralismo administrativo, mais do que a um artifício que compense a falta de um plano de ação conjunto entre os entes estatais (9,16), é a base da (re)estruturação da Administração Pública - fato que tem sua comprovação máxima com a criação do DASP. O órgão, aliás, é visto como um marco, como um delineador da nova concepção da AP (10,4,14). O modelo federal de administração centralizada é efetivamente disseminado nas esferas estaduais e municipais (19), porém sempre mantendo a hierarquização que impõe o papel central à União.

A face empreendedora - no sentido de empresário - do Estado é refletida na criação de autarquias (15) e estatais. Ambas são extensões

estatais na economia, muitas vezes colidindo com áreas de atuação privadas (18,20).

A relação Estado x cidadão, obviamente, não é a que percebemos agora. Embora nos momentos de maior longevidade democrática seja posto em dúvida o nível de satisfação dos cidadãos para com os órgãos públicos (21), isso é feito com enfoque na má comunicação, na incapacidade da AP em convencer a população da efetividade de seu desempenho. Não são levadas em consideração aspirações próprias do povo; a relação é unilateral. A figura do cidadão demandador, de cliente, não se faz presente neste paradigma do Público enquanto Estatal.

O desenvolvimento econômico é sempre encargo estatal. Assim, a noção de Estado como ente maior é refletida também na má condição geral da nação; leva-se em conta o deficitário desempenho da AP quando analisa-se o panorama político-social (22), mas não é questionada a forma do Estado (e sim a sua direção).

Mesmo quando se busca um menor nível de centralização e maior agilidade da máquina (23), é percebida a idéia de que o Estado concede - cabe a ele decidir o que, como e quando agir. A interface com outros setores da sociedade não é significante.

Recursos Humanos

Paralelamente ao movimento de repúdio ao empirismo, exige-se do corpo de funcionários públicos uma maior dedicação e estudo (24,25,35) - maior profissionalismo. A implementação de carreiras profissionais é reflexo direto da estruturação estatal, assim como a especialização crescente (28).

Procurou-se dar regras e normas ao processo de admissão (concursos) e promoção de funcionários, para a expansão da máquina estatal com recursos humanos compatíveis à maior presença da burocracia e de uma administração centralizada. Daí também o tratamento diferenciado dado aos servidores: se são eles o fator fundamental para o bom desempenho da AP (27) (e por conseguinte pelo desenvolvimento do país), é de se esperar um tratamento jurídico (26) e assistencial diferenciado (30) - tendo na estabilidade o principal exemplo de tais medidas (29). O paternalismo fica aí bem claro (34).

A formação do servidor para funções específicas, através da dissiminação dos cursos (coordenados principalmente pelo DASP na década de 40 (31,32) é uma necessidade preemente, refletindo-se na criação da FGV (38) e da EBAP (Escola Brasileira de Administração Pública) - símbolo da administração para o desenvolvimento. Deve-se ter em conta, porém, a distinção entre dirigentes e administradores (como produto da centralização) (33).

É interessante notar que, de certa maneira, há concorrência do setor privado por essa elite de dirigentes acima referida (35), demandando a AP de uma maior carga de atrativos à sua política de pessoal carreiras (36,37).

CONCLUSÃO

O paradigma do Público enquanto Estatal apresenta conceitos e idéias que, fato óbvio e esperado, refletem seu contexto histórico: busca de uma economia auto-sufiente, ações para implementação de uma infraestrutura social básica, enfim, estruturação não só da máquina administrativa mas do país em si, nas atividades de cunho eminentemente privado (que em muito dependiam do auxílio estatal) mas da malha social que, num primeiro momento, permitisse a evolução da sociedade eminentemente agrária para uma urbana "moderna" e que, isso posto, inserisse país no modo de produção de sociedade capitalista/consumista (e não só produtor), de maneira a alcançar o "desenvolvimento", conceito amplo que significava, em última análise, a busca dos padrões de sociedade primeiro-mundistas (termo que atualmente soa datado e fora de contexto).

Mesmo levando em conta essas diferenças históricas, percebe-se uma clara diferenciação dentre os paradigmas Público enquanto Estatal e Público enquanto Público. O primeiro caracteriza-se pela presença do Estado interventor, na figura de principal provedor e produtor da sociedade. É claro o papel de Estado empresário, muitas vezes colidindo e concorrendo com o setor privado, daí a rentabilidade ser vista como objetivo. O enfoque é dado à eficiência, e não à eficácia.

O paradigma atual tem como base o Estado regulador, imperando a sua capacidade de coordenação em detrimento à atuação direta. O enfoque em políticas públicas é claro, estando a sociedade inserida não como parte passiva, mas como agente atuante. A eficácia é a meta.

Demonstra-se assim a existência de dois paradigmas distintos, cumprindo nosso objetivo inicial: provar a autonomização da Administração Pública brasileira e demonstrar sua evolução, refletida na produção da Revista do Serviço Público.

BIBLIOGRAFIA

Kuhn, Thomas

A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1975.

Fernandes, Rubem Cesar

Privado porém Público. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Schneider, Ben Ross

Burocracia Pública e Política Industrial no Brasil. São Paulo: Ed. Sumaré, 1994

Revista de Administração Pública, Julho/Setembro 1994, Vol.28 n.3

González, Gustavo; Ogliastri, Enrique

La Gerencia Pública: Asunto privado? Bogotá: Ediciones Uniandes

Subsídios para a Reforma do Estado, IPEA. Brasília: mimeo, 1995

ANEXO - MATERIAL DE ANÁLISE TRECHOS SELECIONADOS

Todos os trechos selecionados são aqui apresentados. o número entre parenteses (quando existente) indica que o trecho foi citado diretamente no DESENVOLVIMENTO (pág. 6 a 8). A não utilização da maioria dos trechos no texto não indica uma menor importância: todos eles, sem exceção, foram lidos e analisados em conjunto. Cada página representa uma edição da Revista.

GESTÃO PÚBLICA

(1)Entre os problemas nacionais, para cuja solução o novo regime já contribuiu com reformas de considerável alcance, figura a reorganização do serviço público civil, com o objetivo de aperfeiçoar a maquinaria administrativa do Estado, tornando-a ao mesmo tempo mais adequada a facilitar o trabalho dos que a manipulam nos diferentes departamentos. (Revista do Serviço Público, Nov/37, pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

Diferentes são hoje as perspectivas que se delineiam ao que consagram a sua atividade ao serviço da nação, trabalhando nas inúmeras engrenagens do aparelho administrativo do Estado. Não basta uma cultura básica, exigida como equipamento mental para a conquista do primeiro posto da carreira. O funcionário precisa continuar ininterruptamente uma vida de estudo e de vigilante curiosidade intelectual, na observação incessante de tudo que se prende à organização e ao funcionamento da maquinaria administrativa em que se acha integrado. (Revista do Serviço Público, Nov/37, pág. 3)

(24)A razão da necessidade imperiosa dessa atitude é simples. O serviço público, devido em parte à extensão e complexidade da esfera a que se estendem hoje as novas atribuições do Estado, mas também por terem surgido novos métodos técnicos, imprimindo ao velho trabalho burocrático uma fisionomia racional e científica, tornou-se uma profissão análoga às carreiras em que é imprescindível o estudo constante para não perder contato com o progresso teórico e prático nos métodos de atividade profissional. (Revista do Serviço Público, Nov/37, pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

Dotar o Brasil com um serviço público à altura das necessidades de seu desenvolvimento nacional. (Revista do Serviço Público, Fev/38; Promoções dos Funcionários Civis; pág. 5)

RECURSOS HUMANOS

A profissionalização rigorosa do funcionalismo é atualmente uma condição imprescindível à existência de uma administração pública dos tremendos problemas defrontados pelas sociedades contemporâneas. Para que ela se torne uma realidade, é preciso, entretanto, que os quadros dos servidores do Estado sejam repartidos em carreiras bem delimitadas de acordo com esse critério. A falta de um critério objetivo davam origem, a toda sorte de abusos, preterições e favoritismos. (Revista do Serviço Público, Fev/38; Promoções dos Funcionários Civis; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Governo e Administração atualmente são conceitos tão afins que não é fácil traçar uma linha divisória entre ambos, pois não existe nenhum critério objetivo para se determinar onde termina o raio de ação de um e começa o da outra. Mas, a administração pública tem que apresentar hoje, como já o dissemos, uma feição nimiamente técnica - e daí a necessidade de profissionalização dos funcionários. Ao mesmo tempo, porém, o seu cunho político se acentua constantemente - e essa é a principal razão que torna imperiosa a exigência da formação de um escol de dirigentes administrativos com uma noção nítida do sentido nacional de sua função. (Revista do Serviço Público, Abr/38; Direção e Especialização; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

(25)A idéia de profissionalização deve ser necessariamente a pedra angular de toda a estrutura de um serviço público capaz de satisfazer às exigências da vida e do progresso de qualquer coletividade nacional contemporânea. A administração de um país, grande ou pequeno, rico ou pobre, forte ou fracamente povoado, não pode mais ser conduzida por processos empíricos, pois a complexidade dos problemas de várias ordem que o seu campo hoje abrange reclama soluções que o simples bom senso é importante para descobrir. O pessoal administrativo tem, por conseguinte, que ser agora formado e organizado sobre uma base técnica, o que implica forçosamente uma divisão do trabalho tanto mais desenvolvida quanto mais extensas e variadas forem as funções cujo desempenho lhe for confiado. (Revista do Serviço Público, Abr/38; Direção e Especialização; pág. 3)

Tomando essa necessidade fundamental em consideração que o legislador brasileiro, ao levar a efeito o reajuste dos quadros do funcionalismo da União, adotou como ponto de partida o princípio da formação de carreiras profissionais especializadas. (Revista do Serviço Público, Abr/38; Direção e Especialização; pág. 3)

Mas a necessidade de especialização, à medida que se vai manifestando com maior premência, faz com que mais visível apareça uma outra necessidade que lhe é por si dizer complementar: a da formação, no seio do funcionalismo, de uma autêntica elite de elementos diligentes. Um serviço público verdadeiramente organizado em moldes racionais tanto precisa de uma pequena minoria de chefes aptos como da grande maioria de funcionários competentes em um setor mais ou menos restritos de trabalho. (Revista do Serviço Público, Abr/38; Direção e Especialização; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Racionalização é o termo que exprime e resume com toda a clareza o programa de ação que o C.F.S.P.C., desde o início de sua atividade, vem cuidadosamente pondo em prática (Revista do Serviço Público, Mai/38; Organicidade da Administração Pública; pág. 4)

DIVERSOS

O Sr. Presidente da República submeteu à apreciação do C.F.S.P.C. um anteprojeto de decreto-lei pelo qual seria reorganizado o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização do Ministério da Agricultura. O C.F.S.P.C., após exame cuidadoso da questão, manifestou-se contrariadamente às modificações que se propunha não fazer na estrutura desse importante Serviço. (Revista do Serviço Público, Mai/38; Organicidade da Administração Pública; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

O Instituto Federal de Ecologia Agrícola constitui um exemplo excelente para ilustração do que esta Revista, na qualidade de órgão do Conselho Federal do Serviço Público Civil, vem procurando invariavelmente por em relevo desde o seu número inicial. Queremos nos referir ao cunho cada dia mais acentuadamente técnico que vem adquirindo a ação administrativa do Estado. O repúdio dos processos empíricos se observa hoje de forma progressiva na administração pública das nações que vivem sob os regimes políticos mais diferentes. (Revista do Serviço Público, Jun/38; A Racionalização de nossa Economia Rural; pág. 3)

A concorrência vital se reveste presentemente, no plano internacional, de tamanha aspereza que gradativamente se vai generalizando por todo o mundo a convição de que força e direito são termos efetivamente equivalentes na ordem prática. A realidade trágica destes dias angustiantes que a humanidade está vivendo apresenta inegavelmente o aspecto de uma luta pela vida, à maneira da concepção darwiniana, quer dizer determinando sempre pela eliminação do menos apto. Ora, a aptidão para sobreviver nesse tremendo entrechoque de ambições consiste, sobretudo, em saber aproveitar da maneira mais inteligente todas as aquisições da ciência e da técnica. (Revista do Serviço Público, Jun/38; A Racionalização de nossa Economia Rural; pág. 3)

(5)O Estado é e terá de ser necessariamente doravante, com nitidez crescente, não em consequência de quaisquer teorias, mas pela imposição dos fatos, o supremo regulador das atividades econômicas nacionais. (Revista do Serviço Público, Jun/38; A Racionalização de nossa Economia Rural; pág. 3)

Ao mesmo tempo que engrossavam as correntes de opinião favoráveis às intervenções do Estado na coordenação dos interesses econômicos e na solução dos mais prementes problemas sociais, começavam já a tornar-se vencedoras idéias radicalmente antagônicas aos antigos dogmas do liberalismo clássico, em relação ao GESTÃO PÚBLICA nos domínios da atividade industrial. Serviços público, que no século XIX haviam sido criados e mantidos, aliás em condições de grande eficiência, pelo empreendimento privado, passaram à direção do Estado em obediência às novas tendências que se iam impondo por toda a aparte. (Revista do Serviço Público, Jun/38; A Racionalização de nossa Economia Rural; pág. 21)

A guerra, por motivos múltiplos e bem conhecidos, acentuou esse movimento, completado ainda pela influência das idéias de sistematização e racionalização do trabalho, que, levadas às suas conseqüências lógicas, envolviam o controle supremo do poder público sobre todas as atividades econômicas. (Revista do Serviço Público, Jun/38; A Racionalização de nossa Economia Rural; pág. 21)

GESTÃO PÚBLICA

(6) Já se findou a época em que se imaginava candidamente que a cultura de um país nada tinha a lucrar, ou, mais precisamente, tinha tudo a receiar da ação do poder público no sentido de traçar-lhe diretrizes consentâneas com as exigências e aspirações nacionais. Um falso e vão liberalismo estava sempre pronto a denunciar qualquer tentativa empreendida nesse rumo como uma invasão pelo Estado de um domínio que deverá ser reservado exclusivamente à livre iniciativa intelectual. A anarquia no terreno da produção, do intercâmbio e do consumo parecia aos corifeus desse liberalismo, agora irremediavelmente demodé, tão útil ao bem da sociedade na ordem cultural, como na ordem econômica. (Revista do Serviço Público, Jul/38; Cultura e Serviço Social; págs. 3 e 4)

Hoje, porém, somente um retardatário seria capaz de conservar semelhante ponto de vista, que não encontra sequer uma sombra de justificação na presente realidade mundial. As nações que não demonstrarem uma consciência muito viva de suas respectivas peculiaridades, dificilmente poderão sobreviver a esta tempestuosa fase histórica. Nenhum ramo de atividade dos habitantes de um país pode ser deixado à margem da ação coordenadora do Estado, que é a única entidade apta a imprimir a cada um deles um cunho verdadeiramente nacional. (Revista do Serviço Público, Jul/38; Cultura e Serviço Social; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

O funcionário do Estado contemporâneo deve ser um profissional em toda a plenitude da significação deste termo, pois somente assim estará em condições de desempenhar satisfatoriamente a sua incumbência. (Revista do Serviço Público, Set/38; Concursos de Monografias; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

A propaganda constitui certamente um dos principais meios de ação do Estado Moderno, cujas atribuições novas no domínio da vida social ultrapassam de muito o âmbito traçado pelos doutrinários da velha escola liberal. O Estado não pode ser considerado hoje como um organismo parado, destinado a manter a rigidez de velhas formas de vida, presidindo antiquadas relações entre indivíduos ou entre instituições já transformadas no seu conteúdo e nos seus aspectos exteriores. Pelo contrário, ele é um reflexo das necessidades sociais e tem de acompanhar passo a passo a evolução natural da inteligência humana e do processos por ela criados para conseguir os lamentos as subsistência individual e coletiva. (Revista do Serviço Público, Out/38; O Departamento Nacional de Propaganda; Aristheu Achilles; pág. 54)

RECURSOS HUMANOS

O recrutamento de funcionários e as promoções fazem-se hoje exclusivamente m obediência a preceitos claros que equivalem ao reconhecimento daquilo a que os ingleses chamam de merit rule. Essa é aliás uma condição indispensável ao pleno sucesso do ingente esforço que se vem realizando no sentido da completa desburocratização do pessoal administrativo federal. (Revista do Serviço Público, Out/38; Aperfeiçoamento de funcionários no estrangeiro; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

Ao Estado incumbe criar fontes de produção de riqueza, estimular as existentes e melhorá-las com assistência Técnica, para atingir a libertação da economia nacional das influências estranhas que impedem a restituição do Brasil à posse de si mesmo. (Revista do Serviço Público, Nov/38; Comentários e Notícias - A Racionalização da Produção - Fator da independência econômica do país; pág. 94)

Mas para que esse programa seja cumprido, é necessário que a produção repouse em bases científicas. (Revista do Serviço Público, Nov/38; Comentários e Notícias - A Racionalização da Produção - Fator da independência econômica do país; pág. 94)

GESTÃO PÚBLICA

Poder-se-á legitimamente concluir que, pelo fato de levar em conta primordialmente o interesse coletivo, haja o Projeto menosprezado ou descurado a situação dos servidores do Estado? Somente afirmarão isso, aqueles que não o tiverem lido, ou então os que o tiverem feito de má fé, ou com os óculos deformantes que são os obsoletos prejuízos do liberalismo. Os princípios cardiais do Estado Novo: o de democracia e o de autoridade. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; pág. 4)

Entendida na acepção obsolescente, isto é, na acepção tradicional, a palavra Estado evoca mais a idéia de poder do que a de responsabilidade. Empregada na acepção moderna, nessa acepção dinâmica que está sendo cunhada pelas forças históricas de uma época de transição, a mesma palavra evoca mais a idéia de responsabilidade do que a de poder. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; pág. 64)

O Estado Moderno só é mais responsável como também efetivamente muito mais poderoso do que o Estado antigo. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; pág. 65)

Tratando do atual processo de restrição das liberdades individuais, que é um dos tangíveis efeitos do crescimento do poder interno do Estado de nossos tempos. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; pág. 66)

RECURSOS HUMANOS

(26)A noção de serviço público vem de há muito largando-se constantemente, por toda parte do mundo, sendo ela hoje consideravelmente mais ampla do que o era há um quarto século, isto é, antes da grande guerra, que tamanhas transformações veio determinar na vida social. Ora, é de incontentável evidência que o regime jurídico dos servidores do Estado não pode, de forma alguma, permanecer fixo e imutável quando se verifica uma tamanha extensão das atividades deste, mormente das de natureza administrativa. O funcionário de hoje é detentor de uma parcela de responsabilidade social muito superior à que pesava sobre o seu predecessor da era em que o liberalismo era o credo político preponderante nos países ocidentais. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; pág. 3)

(27)Nas condições da existência social em nossa época, é absolutamente imprescindível a plena integração dos funcionários na vida do Estado, de que constituem, sem nenhuma dúvida, um elemento básico, um componente verdadeiramente orgânica. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; pág. 3)

Procurar assemelhar o funcionário público aos empregos de empresas privadas é incidir num erro somente explicável pela persistência de uma concepção individualista inconciliável com as realidades sociais presentes. O regime dos funcionários deve possuir um caráter impessoal e geral, pois diz respeito, não a tal ou qual situação individual, mas ao conjunto das atividades administrativas do Estado. (Revista do Serviço Público, Dez/38; O Estatuto; págs. 3 e 4)

GESTÃO PÚBLICA

(7)As modificações efetuadas obedeceram a um critério objetivo tão distante do teorismo fato de toda base na realidade, como do estreito empirismo que tão nocivas conseqüentemente tem produzido em nossa vida administrativa (Revista do Serviço Público, Jan/39; A reorganização do Ministério da Agricultura; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

(9)Os negócios nacionais eram dirigidos, com efeito, sem nenhuma visão de sua totalidade, como se cada ramo da administração constituísse algo à parte, sem nenhum elo com os outros ramos da mesma. (Revista do Serviço Público, Jan/39; A reorganização do Ministério da Agricultura; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

O servidor do Estado passou a ser na nova ordem administrativa, que tão significativamente reflete o sentido da organização nacional vigente, uma figura que contrasta acentuadamente com o tipo clássico do burocrata de outros tempos. (Revista do Serviço Público, Jan/39; Viagens de Estudos; pág. 11)

GESTÃO PÚBLICA

A "concentração" de funções que se grupavam nas suas mãos, correspondeu então uma "descentralização" de órgãos: para se substituir à iniciativa livre do particular precisou o Estado adquirir para os seus serviços, uma certa liberdade de iniciativa. (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Racionalização dos métodos de trabalho - a Organização Racional dos Serviços; pág. 15)

GESTÃO PÚBLICA

(8)Com efeito, salvo raras exceções, a administração pública tem sio, entre nós, invariavelmente conduzida visando apenas a consecução de objetivos muito próximos. (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional; pág. 3)

(7)Durante os anos de crise, de depressão, em suma, de dificuldades de toda ordem, que se seguiram a esse acontecimento histórico, bem patentes se tornaram os maléficos efeitos de nossa maneira empírica de administrar. Verificou-se, então, que uma reforma nesse domínio se impunha com a maior urgência. (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional; pág. 3)

(A classificação lembra aliás a que foi feita pela Comissão encarregada de estudar a nova organização municipal americana e que distribuiu as funções administrativas em três grupos:

as estritamente governamentais;

as não governamentais ou comerciais;

as não claramente definidas). (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Racionalização dos métodos de trabalho - a Organização Racional dos Serviços; pág. 10)

Adotando, porém, como mais prática, a visão bipartida, poderemos observar que si, na verdade, o Estado liberal se restringia tanto quanto possível ao primeiro grupo de serviço, as novas concepções do segundo grupo. (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Racionalização dos métodos de trabalho - a Organização Racional dos Serviços; pág. 10)

Pode-se mesmo notar que a tendência não é peculiar aos governos totalitários: as próprias democracias dele compartilham generosamente. (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Racionalização dos métodos de trabalho - a Organização Racional dos Serviços; pág. 10)

De acordo com o que até aqui temos visto, ficar claro que o tipo paraestatal deve ser dado àqueles serviços que, pelo grau em que afetam o interesse público, não podem ser deixados à mercê dos interesses privados, ou cuja importância seja tal que, faltando para eles a iniciativa privada, deve o Estado suprí-la; mas cuja liberdade de ação e necessidade de tomar iniciativas em campos onde o imprevisto impera, não permitem sejam organizados na estrutura rígida das repartições burocráticas de simples "controle". (Revista do Serviço Público, Fev e Mar/39; Racionalização dos métodos de trabalho - a Organização Racional dos Serviços; pág. 19)

GESTÃO PÚBLICA

(10)Getúlio Vargas, fundando o Instituto Nacional de Estatística e o Departamento Administrativo do Serviço Público. Nesse período é que se começa a tratar de organização e controle administrativo. De padronização de material. De classificação de pessoal. De categorias e uniformização de vencimentos. De racionalização. De economia de tempo, de economia de pessoal e de maior rendimento. (Revista do Serviço Público, Jul e Ago/39; Revista do Serviço Público; pág. 64)

RECURSOS HUMANOS

A "Revista do Serviço Público" inicia neste número a publicação dos trabalhos premiados no segundo concurso de monografias realizado pelo DASP com o fim de incentivar os servidores da União no estudo de questões à Administração Pública. (Revista do Serviço Público, Jan/40; Especificação e recebimento de materiais - E.L. BERLINCK - Assistente Técnico da Comissão Central; pág. 26)

GESTÃO PÚBLICA

Semelhante coordenação, longe de prejudicar a imprensa ou de comprometer os seus legítimos interesses, virá aumentar-lhe o prestígio e emancipá-la de uma dependência excessiva de interesses privados, que no regime liberal-democrático freqüentemente forçava o jornalismo a desvirtuar as suas finalidades e a afastar-se das diretrizes nacionais, que aliás os profissionais da imprensa desejavam sempre seguir. (Revista do Serviço Público, Fev/40; Departamento de Imprensa e Propaganda; pág. 11)

Sob o ponto de vista político, a solução desse magno problema não poderá deixar de estar vinculada ao princípio da participação direta do Estado no controle das indústrias básicas, visto ser evidente que os primeiros resultados do empreendimento deverão ser, antes de tudo, empegados na melhoria do equipamento do Exército e da Marinha. (Revista do Serviço Público, Fev/40; Comentários e Notícias - A antevéspera de um novo ciclo da economia nacional; pág. 55)

GESTÃO PÚBLICA

(2)Efetivamente, todas essas desigualdades, tão prejudiciais à eficiência administrativa e tanto mais estranháveis quanto absolutamente injustificadas, foram corrigidas pelo decreto-lei em apreço. É bastante, para ilustrar esta asserção, referir que cerca de mil designações diferentes, por que se denominavam diversos cargos e funções idênticas, foram reduzidos a pouco mais de cento e cincoenta. E, exemplificando com um caso concreto, o pessoal encarregado de funções propiamente burocráticas, anteriormente distribuído por setenta e dois cargos isolados ou de carreira, foi incluído em apenas duas carreiras profissionais - Oficial Administrativo e Escriturário. (Revista do Serviço Público, Fev/40; Direção e Especialização; pág. 3)

DIVERSOS

Apenas o aspecto jurídico tem sido objeto de ensino sistematizado, com desprezo, quase absoluto, pela parte dinâmica, a administração propriamente, sua técnica, seus princípios, sua arte, seus segredos. (Revista do Serviço Público, Mar/40; Vinda de Técnicos Estrangeiros; pág. 3)

Trazendo um grande cabdal de conhecimentos, fruto de uma experiência estratificada, poderiam concorrer, com uma parcela apreciável, para a solução dos nosso problemas. (Revista do Serviço Público, Mar/40; Vinda de Técnicos Estrangeiros; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Pois não é lícito permanecer-se mais na concepção o Estado como entidade singular e estática, situado à parte do conjunto dinâmico dos interesses individuais. O Estado é esse próprio conjunto, politicamente organizado no sentido de assegurar o bem estar geral. (Revista do Serviço Público, Abr/40; Reflexões sobre um novo órgão do Serviço Público - A criação da Comissão de Orçamento - Arizio de Viana - Técnico de Administração do D.A.S.P.; pág. 43)

(11)Não existe mais o Estado "espectador" da "economia livre", nem o Estado "intervencionista" da "economia regulada", mas sim o Estado "dirigente" da prosperidade coletiva na "economia organizada". (Revista do Serviço Público, Abr/40; Reflexões sobre um novo órgão do Serviço Público - A criação da Comissão de Orçamento - Arizio de Viana - Técnico de Administração do D.A.S.P.; pág. 43)

RECURSOS HUMANOS

Enquanto, a partir de 1936, o ingresso nos quadros o funcionalismo ficou condicionado à habilitação em concurso, a admissão do pessoal extranumerário prosseguiu sem maiores exigências, inclusive na vigência do decreto-lei nº 240, de 1938, em que as admissões continuaram a ser feitas, geralmente, na base de simples atestados, de valor precário. (Revista do Serviço Público, Abr/40; Seleção dos Extranumerários; pág. 3)

Com efeito, os esforços que o Governo vinha despendendo na seleção dos funcionários, com o objetivo de melhorar o elemento humano do serviço público, eram, em grande parte, neutralizados pela admissão, praticamente livre, de uma considerável massa de extranumerários, cujo número ultrapassa de longe o total do funcionalismo. Só os mensalistas, há mais de 60.000, quantidade superior à de funcionários. (Revista do Serviço Público, Abr/40; Seleção dos Extranumerários; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

(3)É certo que a exposição desses fatos vale como índice da operosidade do órgão administrativo. Mais importante, porém, que a quantidade é a qualidade do trabalho realizado, são os efeitos que tenha produzido, de modo que a administração superior possa ter uma idéia da eficiência de determinado serviço e da conveniência de mantê-lo, modificá-lo ou suprimí-lo. (Revista do Serviço Público, Mai/40; O Relatório do D.A.S.P.; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

(4)Na organização da proposta orçamentária, deverá a Divisão de Orçamento do DASP ter sempre em vista a racionalização do orçamento. (Revista do Serviço Público, Jun/40; Da Organização da Proposta Orçamentária; pág. 35)

RECURSOS HUMANOS

A criação da carreira de Técnico de Administração, no quadro permanente do D.A.S.P., constituiu um fato altamente significativo, na vida administrativa do país. (Revista do Serviço Público, Jun/40; Técnicos de Administração; pág. 3)

(2)A orientação que se vem imprimindo aos serviços públicos, desde o surto de renovação que primeiro se manifestou na lei nº 284, de 1936, reclamava a existência de um corpo de funcionários especializados, a quem fosse confiado o trato dos assuntos sobre que versam as atividades do órgão central de administração. (Revista do Serviço Público, Jun/40; Técnicos de Administração; pág. 3)

DIVERSOS

Todavia, se ao Parlamento cabe aprovar a receita e os gastos públicos, a organização do plano orçamentário deve ser atribuída à administração. A organização do orçamento é hoje verdadeira ciência, exigindo conhecimentos especializados dos preparadores do mesmo, par uma perfeita imposição das enormes massas de receitas e dispêndios, que são os orçamentos modernos. (Revista do Serviço Público, Jun/40; elaboração do Orçamento da República - Sebastião de Sant'Ana e Silva; pág. 25)

GESTÃO PÚBLICA

A intervenção do Estado no domínio econômico só se legitima para suprir as deficiências da iniciativa individual e coordenar os fatores da produção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflitos e introduzir no jogo das competições individuais o pensamento dos interesses da Nação, representados pelo Estado. (Revista do Serviço Público, Jul/40; Organização dos Serviços Industriais do Estado - Newton Correia Ramalho - Oficial Administrativo do M.E.S)

Não terá, desse modo, finalidade fiscal (obtenção de lucros) a indústria oficial, nem as "razões sociais"a que alude Gide levarão o Governo a procurar substituir-se ao patrão. (Revista do Serviço Público, Jul/40; Organização dos Serviços Industriais do Estado - Newton Correia Ramalho - Oficial Administrativo do M.E.S)

Por definição, já se viu, não será a indústria estatal concorrente das de iniciativa privada; entretanto, há de sofrer os efeitos de coexistir com estas. (Revista do Serviço Público, Jul/40; Organização dos Serviços Industriais do Estado - Newton Correia Ramalho - Oficial Administrativo do M.E.S)

Está-se a ver que, par obter resultados próximos dos que consegue a exploração particular, deverá a estatal adotar, tanto quanto possível, a organização e os processos de trabalho que têm feito o sucesso da indústria privada. (Revista do Serviço Público, Jul/40; Organização dos Serviços Industriais do Estado - Newton Correia Ramalho - Oficial Administrativo do M.E.S)

GESTÃO PÚBLICA

É fácil demonstrar no papel que a civilização pode ser salva e imensamente desenvolvida pelo abandono do capitalismo no momento oportuno e pela transformação do Estado, baseado na propriedade privada lucrativa, em um Estado distribuidor, de propriedade de comum. (Revista do Serviço Público, Set/40; A organização dos serviços industriais do Estado - Ernani da Mota Resende - Engenheiro de E.F.C.B.; pág. 11)

GESTÃO PÚBLICA

Da série de medidas que vêm sendo tomadas, destaca-se, por seu indisfarçável alcance, a autorização que o Governo recentemente concedeu ao DASP, para realizar cursos de administração, destinados ao aperfeiçoamento do funcionalismo, e para divulgar, por outros meios, os conhecimentos relativos à administração pública. (Revista do Serviço Público, Jan/41; Cursos de Administração; pág. 3)

O aperfeiçoamento sistemático dos servidores do Estado não pode deixar de figurar em qualquer programa bem organizado de administração de pessoal. É um complemento indispensável à seleção que se faz para o ingresso no serviço público. (Revista do Serviço Público, Jan/41; Cursos de Administração; pág. 3)

A questão do recrutamento e a formação do pessoal destinado aos serviços públicos é das mais importantes que se apresentam aos responsáveis por qualquer administração nacional. (Revista do Serviço Público, Jan/41; O recrutamento e a formação de funcionários - J. Audard; pág. 34)

RECURSOS HUMANOS

A formação de carreiras constitui, realmente, um dos pontos basilares da administração de pessoal. (Revista do Serviço Público, Fev/41; Administração de pessoal nos Estados; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Diversas têm sido as manifestações da tendência que cada vez mais se acentua, para estender às organizações estaduais e municipais a aplicação dos princípios que vêm inspirando a reforma administrativa iniciada na esfera do Governo central. Já em seu número de fevereiro último, a Revista do Serviço Público salientou esse fato, a propósito do movimento que se vai alastrando no sentido da formação de carreiras par o funcionalismo estadual. Agora, o Governo acaba de baixar um ato que representa a confirmação daquela tendência e que não pode passar despercebido a quantos se interessam pela reorganização administrativa do país. (Revista do Serviço Público, Mar/41; Funcionalismo Local; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Em qualquer organização, podem-se distinguir dois ramos de atividade: umas que visam diretamente os objetivos próprios da entidade, outras que são exercidas como instrumento, para facilitar o exercício das primeiras. Assim, também no serviço público, esse mesmo fenômeno se observa. Distribuída a administração pelos ministérios e alguns outros órgãos subordinados ao Presidente da República, em cada um deles se verifica a existência daqueles dos ramos de funções: uma que diretamente se relacionam com a finalidade específica de cada um, tais como a direção da economia nacional, a proteção ao trabalho, a promoção da saúde pública, a difusão e regulamentação do ensino, etc.; outras que visam a aparelhar aqueles órgãos, para que bem possam preencher a sua finalidade: funções relacionadas com o pessoal, o material, a contabilidade pública, métodos de trabalho, etc. (Revista do Serviço Público, Abr/41; Departamentos de Administração; pág. 3)

(4)A tendência geral manifesta-se no sentindo de centralizar, em órgãos próprios, o exercício dessas atividades acessórias. Daí o aparecimento dos serviços de pessoal, das comissões de eficiência, do DASP e outros órgãos de "staff", no cenário da administração pública brasileira. Eles hoje constituem um sistema bem articulado, que alivia dos ministérios e dos chamados órgãos técnicos uma grande soma de trabalho, permitindo-lhes dedicar-se integralmente ao exercício de suas atividades próprias. (Revista do Serviço Público, Abr/41; Departamentos de Administração; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

(29)A idéia de estabilidade no serviço pressupõe a de cargo público e a de funcionário que o desempenhe, indispensáveis um e outro, quanto àquela, à boa marcha da administração. Complexo de direitos, a estabilidade interessa, por conseguinte, ao desenvolvimento dos públicos negócios, do mesmo modo que assegura o futuro do servidor do Estado. (Revista do Serviço Público, Jun/41; Estabilidade - J. A. de Carvalho e Melo; pág. 54)

GESTÃO PÚBLICA

(12)O Presidente Getúlio Vargas viu claramente o mal. E com seu alto espírito de sociólogo e estadista preservou o sindicalismo do desvio de suas finalidades, mantendo-o como organização social e eliminando as possibilidades de sua exploração como força desagregadora. Com efeito, a sindicalização dos funcionários do Estado ou dos trabalhadores em organizações autárquicas controladas pelo Estado, é, na realidade, uma deturpação do sindicalismo. Tanto num caso como no outro, servidores ou trabalhadores do Estado não se acham subordinados a normas de legislação trabalhista e sim de direito administrativo. Se um sindicato patronal pode ser colocado pelas contingências de seus interesses frente a frente com um sindicato proletário, não é possível admitir o mesmo em relação aos servidores ou trabalhadores do Estado. Porque organismo algum pode ficar face a face no mesmo nível da Instituição do Estado. (Revista do Serviço Público, Jul/41; A sindicalização e os trabalhadores do Estado; pág. 130)

RECURSOS HUMANOS

Os dois capítulos seguintes, que se referem ao problema do pessoal, são abundantes em informações utilíssimas, sobre classificação dos cargos e funções, regime de remuneração, movimento de pessoal, direitos e vantagens, deveres e ação disciplinar, proteção ao servidor do Estado e, particularmente, sobre os trabalhos que o Departamento realizou no campo da seleção. Foi aliás, nesse setor que mais se destacaram as atividades do Departamento em 1940. Com a extensão do sistema do mérito aos estranumerários-mensalistas, realizaram-se 54 provas de habilitação, além de 14 concursos para preenchimento de cargos de carreira, com um total de candidatos superior a 17.000. (Revista do Serviço Público, Set/41; O relatório do D.A.S.P.; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

A economia dirigida no sentido bélico (atual tanto em tempo de paz como de guerra) ou nacionalista (combate a prepotência estrangeira) ou social (no sentido da transformação da ordem político-social) ou, mesmo, puramente econômico (ação intervencionista do Estado na esfera da vida, até agora deixada à iniciativa individual) torna-se cada vez mais nítida e clara. (Revista do Serviço Público, Out/41; Assistência Médico-Social ao Servidores do Estado; pág. 36)

(13)Quaisquer que sejam, todavia, o escopo e a forma da intervenção do Estado - quer no espírito do New Deal, quer na doutrina facista, quer na ideologia socialista - seu resultado é sempre o mesmo: o alargamento cada vez maior do domínio das atividades do Estado. (Revista do Serviço Público, Out/41; Assistência Médico-Social ao Servidores do Estado; pág. 36)

GESTÃO PÚBLICA

O desenvolvimento das formas de assistência social aos servidores do Estado, em todos os grandes países da Europa, está intimamente ligado à evolução dos seguros sociais, em geral, e, particularmente, à do seguro-doença (chamado "seguro-saúde" nos países de cultura anglo-saxônia). (Revista do Serviço Público, Out/41; Assistência Médico-Social ao Servidores do Estado; pág. 38)

GESTÃO PÚBLICA

(14)Com a lei nº 284, o Brasil realizou, de um golpe, aqueles quatro objetivos. Mas não foi só. A criação de um órgão central de administração, diretamente subordinado ao Presidente da República, e a centralização, nesse órgão, do processo de seleção dos funcionários públicos, a exemplo do que se faz, com sucesso, nos mais adiantados países, vieram completar o quadro das providências tomadas em 28 de outubro de 1936, data em que, praticamente, iniciou a reforma da administração pública no Brasil. (Revista do Serviço Público, Nov/41; O 28 de outubro; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

A proteção ao trabalho, que é um dos postulados da nossa nova organização política, não poderia restringir-se aos que exercem atividade de ordem privada, nem a uma minoria dos que dedicam seus esforços ao serviço público. (Revista do Serviço Público, Dez/41; A aposentadoria dos extranumerários; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Elaborado pelo mesmo órgão que se encarregou do trabalho no ano anterior - a Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda, que tem como presidente nato o Presidente do D.A.S.P. - o orçamento deste ano representa o mesmo esforço no sentido de uma previsão segura da receita e fixação das despesas em atenção às necessidades reais dos serviços, sem a preocupação de um equilíbrio fictício. (Revista do Serviço Público, Jan/42; O orçamento de 1942; pág. 3)

De qualquer modo, porém, é evidente a tendência, senão para reduzir, pelo menos para estabilizar as despesas de manutenção, abrindo margem, portanto, para a realização de maiores empreendimentos. (Revista do Serviço Público, Jan/42; O orçamento de 1942; pág. 3)

Desde 1930 se apresentam deficitários os orçamentos dos principais países civilizados, numa constância que converteu o acontecimento em situação normal. (Revista do Serviço Público, Jan/42; O orçamento de 1942; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Neste momento, A comissão de funcionários do DASP, que foram, colaborar na reforma administrativa que se planeja no Estado. A experiência que o DASP já conseguiu acumular poupará às administrações regionais uma série de vicissitudes, próprias das primeiras iniciativas. (Revista do Serviço Público, Fev/42; A extensão da reforma administrativa; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

Os 140 que 1937 acorreram aos primeiros concursos, realizados ainda pelo Conselho Federal do Serviço Público Civil, multiplicaram-se nos anos seguintes, para atingir, em 1941, um cifra superior a 30.000 candidatos. Os fatos são eloqüentes. (Revista do Serviço Público, Fev/42; A extensão da reforma administrativa; pág. 3)

DIVERSOS

Trecho da aula inaugural do Curso de Extensão de Administração Pública. (Revista do Serviço Público, Fev/42; O processus do Estado Moderno - Benedito silva; pág. 25)

DIVERSOS

O principal problema que então se apresentava era divulgar tudo que se relacionasse com a reforma, fazendo circular um periódico que fosse um verdadeiro repositório, tão completo quanto possível, da vida administrativa do país, em sua fase inicial de transformação. A par disso, procurava-se difundir, por intermédio desse mesmo período, a ciência da administração em aspecto doutrinário. (Revista do Serviço Público, Mar/42; Nova orientação; pág. 3)

E não foram pequenas as suas dificuldades. Parte integrante da reforma administrativa brasileira, a Revista do Serviço Público sofreu os mesmos tropeços daquele movimento de renovação, notadamente a ausência de ambiente propício ao novo empreendimento. Não faltaram previsões pessimistas, vaticínios sombrios, profecias de uma vida efêmera, de inevitável colapso, motivado, principalmente, pela falta de colaboradores para alimentar um periódico de assunto tão especializado. (Revista do Serviço Público, Mar/42; Nova orientação; pág. 3)

Em todo esse desenvolvimento, a Revista procurou sempre manter uma colaboração seleta, para divulgação da ciência administrativa. E, através de suas secções permanentes, que se foram acrescentando umas às outras, deu sempre ampla divulgação aos atos e fatos administrativos. O trabalho realizado pelo órgão central de administração foi sempre divulgado em detalhe, não só através do expediente do D.A.S.P., que durante muito tempo se publicou na íntegra, mas, também, por meio das secções permanentes, entre as quais ultimamente figurava uma para cada setor de atividades do Departamento. (Revista do Serviço Público, Mar/42; Nova orientação; pág. 3)

Será mantida e ampliada a parte de colaboração que passará a contar não só com trabalhos originais, como, também, com traduções. O direito administrativo continuará a ser objeto de uma secção, que compreenderá doutrina pura, legislação e jurisprudência. Outra secção surgirá - bibliografia - onde serão indicados e comentados livros e publicações de toda sorte, relativos aos problemas de administração. (Revista do Serviço Público, Mar/42; Nova orientação; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

(30)Uma das mais acentuadas características da reforma administrativa brasileira, que se processa nos últimos anos, é a preocupação constante, que se nota no Governo, de oferecer proteção aos servidores do Estado e respectivas famílias, através de um grande plano de assistência e previdência social. Coerente, aliás, com a orientação geral que vem mantendo em relação a todas as classes trabalhadoras do país, o Estado Novo, desde os seus primeiros dias de existência, manifestou a intenção inequívoca de se aparelhar, para fornecer aos seus próprios serviços as medidas de amparo que hoje, reconhecidamente, são devidas por todos os empregadores. (Revista do Serviço Público, Abr/42; Previdência Social; pág. 3)

Já em princípios de 1938, ao se instituírem nos Ministérios os Serviços de Pessoal, em quase todos foi incluída uma seção de assistência social, que cuidaria desse aspecto positivo da administração. Logo a seguir criou-se o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, com a finalidade bem mais ampla a do antigo Instituto Nacional de Previdência, por ele absorvido. E, em 1939, O estatuto dos funcionários Públicos Civis da União consagrou essa política, traçando um grande plano de assistência. (Revista do Serviço Público, Abr/42; Previdência Social; pág. 3)

Observando esses fatos, o DASP dirigiu-se ao Presidente da República, mostrando que seria desejável guardar uniformidade no tratamento desses três grupos de servidores do Estado, respeitadas, é claro, as peculiaridades de cada um. Propos, então, o que lhe pareceu mais aconselhável: estender aos serventuários da Justiça o regime de benefícios de família, para o que passariam a contribuir para o IPASE na mesma proporção dos funcionários e extranumerários, à taxa de 5%, e deixar que a sua aposentadoria fosse inteiramente custeada pelos cofres públicos, a exemplo do que ocorre com os funcionários e extranumerários. A proposta foi aceita pelo presidente da República, que nesse sentido baixou o decreto-lei nº 4.123, de 24 de fevereiro deste ano. (Revista do Serviço Público, Abr/42; Previdência Social; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

(31)O fato mais significativo para o Serviço Público, no mês que passou, foi, sem dúvida, a reabertura dos Cursos de Administração, promovidos pelo D.A.S.P. Velha idéia que vinha sendo amadurecida, encontrou realização, pela primeira vez, em 1941, que foi considerado, pelo Departamento, o "ano dos Cursos". De fato, dentro do largo programa de ação que tem a cumprir, o Departamento Administrativo do Serviço Púbico vai atacando, por etapas, diferentes problemas, à proporção que as condições permitem um desenvolvimento maior de atividades. E cada ano que passa fica assinalado por um acontecimento de maior relevância no cenário da Administração. (Revista do Serviço Público, Mai/42; Cursos de Administração; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Parece, contudo, fora de dúvida que as organizações, e mais especialmente as reorganizações de serviços em funcionamento, devem operar-se tanto de cima para baixo como de baixo para cima. Essa questão, é tratada com tanta clareza e concisão por Gulick, em conhecido trabalho, que não teria cabimento aqui redundar sobre ele. (Revista do Serviço Público, Jul/42; Reorganizações; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

O DASP é, portanto, ao mesmo tempo que um prisma pelo qual se examina a fidelidade dos que detém uma parcela de mando às exigências regularmentares também um órgão apropriado ao exame do dispositivos da lei, na sua eficiência ou no seu desacerto, não lhe faltando poderes para, a todo momento, levar ao chefe nacional as sugestões de uma observação imparcial e patriótica. (Revista do Serviço Público, Ago/42; O 4º aniversário do D.A.S.P.; pág. 3)

Não há dúvida que um departamento assim organizado, com missão tão elevada e difícil, tem que ser constituído por uma elite em que, não escasseando conhecimentos profundos do respeitável acervo de portarias, instruções, regulamentos e decretos, pelos quais se rege a máquina administrativa do país, não falte também vontade a escudar firmeza de atitudes, quando precisa, na defesa de algum princípio perante interpretações consciente ou inconscientemente desacertadas. (Revista do Serviço Público, Ago/42; O 4º aniversário do D.A.S.P.; pág. 3)

Não se poderá, porém, considerá-lo por isto um entrave à marcha normal dos serviços públicos. Ao contrário, constitue-se um auxiliar de primeira ordem, porque, a fortalecer a sua colaboração, não lhe falta a oportunidade de visão de conjunto, aliada a uma imparcialidade só possível no julgamento dos fenômenos de ordem legal pela eqüidistância em que se acha de todos os problemas. (Revista do Serviço Público, Ago/42; O 4º aniversário do D.A.S.P.; pág. 3)

A interpenetração da marcha dos serviços, nos diversos setores da administração, possibilita aos técnicos do DASP verificarem lealmente se os entraves de alguns dispositivos regularmentares são imputáveis a esses dispositivos, na sua redação ou mesmo na sua concepção, ou aos órgãos a quem cumpre traduzir em fatos as suas determinações. (Revista do Serviço Público, Ago/42; O 4º aniversário do D.A.S.P.; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

"Nas condições complexas da atualidade, a Administração Pública perdeu um pouco o seu caráter de "aparelho", "máquina" ou "instrumento", para animar-se pelo conteúdo humano de que se constitui. Como salientou Lord SALISBURY, um dos traços característicos da burocracia moderna é que os servidores civis, deixando de constituir a simples engrenagem de uma máquina, passaram a agir como elementos que pensam. (Revista do Serviço Público, Out/42; Esforço de guerra; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Os sistemas de administração de pessoal e de material, as organizações estruturais e funcionais de repartições públicas, a assistência social aos servidores do Estado, o sistema do mérito, o aperfeiçoamento do pessoal, eis aí sintetizados imensos problemas de administração já resolvidos ou já decisivamente encaminhados pela ação do DASP ao se comemorar o quinto aniversário do Estado Nacional. (Revista do Serviço Público, Dez/42; Cinco anos de unidade e ação; pág. 3)

E, mais do que as realizações objetivas, aí está, evidenciando-o a cada passo, embora imponderável, a poderosa influência psicológica exercida pela obra do DASP, tanto entre os servidores do Estado, exaltando-lhes as funções e dando-lhes a consciência viva da dignidade de sua profissão - como entre o público em geral, grangeando-lhe a confiança pela evidenciação da honestidade de propósitos que presidiu a criação desse órgão, cuja finalidade é, em última análise, propocionar-lhe serviços mais eficientes e mais econômicos. (Revista do Serviço Público, Dez/42; Cinco anos de unidade e ação; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

Os sistemas de administração de pessoal e de material, as organizações estruturais e funcionais de repartições públicas, a assistência social aos servidores do Estado, o sistema do mérito, o aperfeiçoamento do pessoal, eis aí sintetizados imensos problemas de administração já resolvidos ou já decisivamente encaminhados pela ação do DASP ao se comemorar o quinto aniversário do Estado Nacional. (Revista do Serviço Público, Dez/42; Cinco anos de unidade e ação; pág. 3)

E, mais do que as realizações objetivas, aí está, evidenciando-o a cada passo, embora imponderável, a poderosa influência psicológica exercida pela obra do DASP, tanto entre os servidores do Estado, exaltando-lhes as funções e dando-lhes a consciência viva da dignidade de sua profissão - como entre o público em geral, grangeando-lhe a confiança pela evidenciação da honestidade de propósitos que presidiu a criação desse órgão, cuja finalidade é, em última análise, propocionar-lhe serviços mais eficientes e mais econômicos. (Revista do Serviço Público, Dez/42; Cinco anos de unidade e ação; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

(15)Não era possível permitir então que se continuasse o regime do laissez faire, do laissez aller; cumpria ao Estado intervir para orientar e fiscalizar a vida econômica do país, evitando dispersões de esforços e rumos prejudiciais aos interesses comuns. (Revista do Serviço Público, Jan/43A técnica da criação das autarquias - Celso de Magalhães - Técnico de Administração; pág. 31)

Autarquias: 1) para descongestionar os próprios serviços públicos por ele diretamente realizados; 2) para dar maior flexibilidade administrativa a determinados serviços cuja eficiência disso depende; 3) para permitir a aquisição de recursos financeiros adequados e suficientes e empreendimentos de interesse restrito; 4) para impedir reflexos políticos prejudiciais à boa administração da coisa pública. (Revista do Serviço Público, Jan/43A técnica da criação das autarquias - Celso de Magalhães - Técnico de Administração; pág. 32)

GESTÃO PÚBLICA

Esse é o aspecto predominante do confronto entre a primitiva do DASP e a sua atual estrutura. (Revista do Serviço Público, Jan/43; O regimento do DASP; pág. 3)

Constituído, pelo decreto-lei nº 579, de cinco divisões e dos Serviços Auxiliares - Biblioteca, Serviço de Comunicações, Serviço de Mecanografia, Serviço de Material e Serviço de Publicidade - conta presentemente com seis Divisões, três serviços e um consultar jurídico. (Revista do Serviço Público, Jan/43; O regimento do DASP; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

(32)Entre as muitas responsabilidades que pesam sobre a Divisão de Organização e Coordenação do DAS)P, destaca-se, sem dúvida, pelo seu caráter fundamental, a formação de organizadores. (Revista do Serviço Público, Jan/43; Da formação de organizadores - Custódio Sobral Martins de Almeida - Técnico de Administração; pág. 23)

RECURSOS HUMANOS

(33)À luz dessas idéias, fácil é compreender que, relativamente ao administrador, o "fato" haja precedido o "conceito". Antes, muito antes de se poder teorizar sobre o conteúdo da profissão de administrador, já as necessidades práticas lhe haviam assegurado um lugar ao sol entre as grandes profissões surgentes. A função precípua de um Técnico de Administração não é dirigir, mas auxiliar a dirigir. (Revista do Serviço Público, Mar/43; A Carreira Administrativa; pág. 3 e 4)

DIVERSOS

O aprendizado da ciência da Administração, no nosso país, tem sido dificultado pela falta de uma literatura adequada, acessível pelo preço e pelo idioma, ao estudante brasileiro. A ciência da Administração, hoje oficialmente reconhecida no Brasil, com o advento da carreira profissional correspondente, criada em 1940, no quadro permanente do Departamento Administrativo do Serviço Público. O Departamento Administrativo do Serviço Público deverá iniciar, brevemente, a publicação de uma série de livros americanos sobre administração pública, traduzidos para o português. (Revista do Serviço Público, Abr/43; Entre suas etapas; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

A Organização Pública, financiada com o produto de impostos cobrados ao povo, tem o dever precípuo de dispensar tratamento afável, solícito e correto à sua clientela - que é o público. (Revista do Serviço Público, Mai/43; Diretrizes internas do DASP; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

Neste departamento, clima idealmente propício à floração do sistema do mérito, não há lugar, é bem de ver, para o favoritismo. Aqui a quantidade de presente do diretor não é privilégio, não tem o poder de influir na situação do candidato ou do funcionário. O DASP é, em miniatura, a democracia do mérito, por isto que oferece oportunidades de ingresso e ascensão, nos seus quadros e nas suas tarefas, exclusivamente aos mais capazes, nunca aos mais protegidos. Por isso, estimula atentamente o estudo e até impões aos seus servidores o dever do aperfeiçoamento constante pela acumulação indefinida de conhecimentos. (Revista do Serviço Público, Mai/43; Diretrizes internas do DASP; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Talvez por essa circunstância, o Brasil não conheceu aquilo a que os norteamericanos chamam "administração desintegrada"; o Brasil, sobretudo, não experimentou as consequências indesejáveis dos vários tipos de organização administrativa extensiva, rarefeita, praticamente sem chefia executiva, ainda hoje comum nos Estados, nas cidades e nos condados americanos. (Revista do Serviço Público, Jun/43; Administração geral nos Estados; pág. 3)

(16)O DASP "integra" a Administração federal, antes de mais nada porque reúne em si, segundo o princípio da homogeneidade, tão necessário à eficiência, atividades idênticas, antes exercidas fragmentariamente pelos diversos ministérios. (Revista do Serviço Público, Jun/43; Administração geral nos Estados; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Conseqüentemente, cada crédito orçamentário, já agora, não pode representar uma impressão vaga da autoridade solicitante; deve traduzir intenção clara, idéias bem definidas, atribuições bem localizadas e distribuídas. Assim, em princípio, toda dotação orçamentária, que se supões concedida para atender às necessidades coletivas, deve ter aplicação integral no curso do respectivo exercício financeiro. (Revista do Serviço Público, Nov/43; Aplicação e inaplicação de dotações orçamentárias; pág. 3)

Em princípio, todo crédito suplementar revela desordem administrativa, incapacidade de previsão, canhestrismo no planejamento do trabalho. (Revista do Serviço Público, Nov/43; Aplicação e inaplicação de dotações orçamentárias; pág. 4)

Que ainda se impõe, na GESTÃO PÚBLICA, uma participação intensiva e extensiva do povo, na sua estrutura administrativa. (Revista do Serviço Público, Nov/43; Aplicação e inaplicação de dotações orçamentárias; pág. 15)

Que uma ampla colaboração das instituições privadas com a administração constitui, também, um meio para um melhor entendimento do povo com os seus dirigentes e, portanto, para a formação de um ambiente democrático. (Revista do Serviço Público, Nov/43; Aplicação e inaplicação de dotações orçamentárias; pág. 15)

GESTÃO PÚBLICA

O choque entre o extraordinário progresso científico e técnico, que se acelera quase em marcha geométrica, e o lentíssimo progresso social, que se arrasta penosamente por entre os conflitos soa interesses de indivíduos, de grupos e da coletividade, provoca uma desharmonia cultural profunda, representada, na prática, pela existência de fatores sociais contraditórios, obsoletos, desajustados. (Revista do Serviço Público, Dez/43; O reajustamento da dívida externa; pág. 3)

Daí a necessidade de o Estado intervir para corrigir, isolar, estimular, atualizar, numa palavra, "reajustar" as causas de fricção e mal estar sociais. (Revista do Serviço Público, Dez/43; O reajustamento da dívida externa; pág. 3)

Se, numa ou noutra ocasião, o produto dos empréstimos levantados no estrangeiro concorreu para o progresso do Brasil, é certo, entretanto, que, nestes últimos 30 ou 40 anos, a dívida externa tem sido um tropeço enorme, um tremendo "handicap" nacional, que dificulta o esforço do país para se emancipar economicamente e para ativar o ritmo de seu progresso. (Revista do Serviço Público, Dez/43; O reajustamento da dívida externa; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Os cientistas presentes foram unânimes e categóricos: para que o mundo de após-guerra seja realmente melhor, é necessário reduzir ao mínimo as atividades improvisadas e submeter a vida econômica e social a minucioso planejamento. (Revista do Serviço Público, Jan/44; O Plano Quinquenal de Obras e Equipamentos; pág. 3)

Faculta a eliminação daquelas incertezas e flutuações da atividade econômica que formam parte integrante da economia individualista. As elites pensantes de todos os países do mundo estão, já agora, convencidas de que seria absurdo preservar, após a presente guerra, na velha atitude do laissez faire, cuja responsabilidade nos calamitosos acontecimentos atuais ninguém ousará negar. (Revista do Serviço Público, Jan/44; O Plano Quinquenal de Obras e Equipamentos; pág. 3)

É regra comezinha, de observação recomendada num e noutro caso, que as despesas correntes sejam custeadas com o produto efetivo da tributação, ao passo que as despesas com obras e equipamentos, - que muitas vezes irão beneficiar as gerações futuras mais do que as gerações presentes - em certos casos devem ser empreendidas e executadas com o produto de empréstimos públicos de longa duração. (Revista do Serviço Público, Jan/44; O Plano Quinquenal de Obras e Equipamentos; pág. 4)

DIVERSOS

O drama da Nova Administração Pública: exige o concurso de competências "up to date", adquiridas em instituições igualmente em dia com as revolucionárias mudanças culturais; no entanto, esbarra a acada passo com as teorias arcaicas e as noções obsoletas e os princípios senis que permanecem como que em conserva, mas permanecem - operantes e teimosos - nas mentes de muitos funcionários e dirigentes. (Revista do Serviço Público, Mar/44; Fundação Getúlio Vargas; pág. 3)

A administração particular, por sua vez, embora disponha de meios bastante flexíveis não só para atrair as capacidades emergentes das novas gerações, como também para afastar os incompetentes, sofre igualmente as conseqüências da falta de preparo de seus empregados. (Revista do Serviço Público, Mar/44; Fundação Getúlio Vargas; pág. 3)

(38)A administração pública - federal, estadual e municipal - e a administração particular das empresas industriais e comerciais constituem um mercado faminto de competências e de especializações. (Revista do Serviço Público, Mar/44; Fundação Getúlio Vargas; pág. 4)

A Fundação Getúlio Vargas, que deverá surgir dos esforços de alguns pioneiros e viver dos recursos doados pelos governos e empresas particulares. (Revista do Serviço Público, Mar/44; Fundação Getúlio Vargas; pág. 4)

(38)A Fundação Getúlio Vargas resolverá, para o Brasil, o problema de formar os técnicos de que tanto necessitam os nosso serviços públicos, a indústria e o comércio. (Revista do Serviço Público, Mar/44; Fundação Getúlio Vargas; pág. 4)

Ninguém desconhece que a finalidade de lucro prejudica a eficiência do ensino. (Revista do Serviço Público, Mar/44; Fundação Getúlio Vargas; pág. 142)

RECURSOS HUMANOS

A existência da carreira, sem a possibilidade de treinamento teórico para os candidatos, não teria sentido prático. Por outro lado, a instituição dos cursos de administração, sem o estímulo da colocação imediata para os alunos, carceria de maior poder atrativo. A criação da carreira e o estabelecimento dos cursos foram, assim, medidas logicamente complementares. (Revista do Serviço Público, Abr/44; As novas especializações administrativas; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

É necessário reajustar os papéis até agora desempenhados pelos servidores, que muitas vezes se julgam senhores, e pelo público, que tão freqüentemente é tratado como subalterno. (Revista do Serviço Público, Mai/44; O público e seus servidores; pág. 4)

DIVERSOS

Nada mais intolerável, com efeito, que o desinteresse crônico com que o público é tratado em muitas de suas repartições. Quando o contribuinte a elas comparece para cumprir o dever de pagar impostos, assim como quando o cidadão a elas recorre para obter um serviço a que tem direito, muitas vezes é recebido com relutância e tratado com descaso, as vezes até com insolência, por aqueles que a si próprios se chamam "servidores públicos". (Revista do Serviço Público, Mai/44; O público e seus servidores; pág. 3 e 4)

Uma das características inerentes à boa organização administrativa consiste justamente em assegurar o máximo de cordialidade e o mínimo de atritos nas relações com a clientela. (Revista do Serviço Público, Mai/44; O público e seus servidores; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

Criação do D.A.S.P - Como era exigido, para uma administração conjunta e racional, dentro dos quadros ideológicos da Revolução de 1930 e da objetivação democrática que os mesmos visavam, o Presidente Vargas pensou num órgão de controle administrativo, que não fosse propriamente um ministério, mas que, ligado diretamente ao Executivo, pudesse examinar, analisar, coordenando, todos os setores governamentais. (Revista do Serviço Público, Jul/44; O D.A.S.P. - Sua atuação na vida do Brasil; pág. 44)

RECURSOS HUMANOS

(34)A assistência social aos servidores do Estado é uma das feições mais modernas e avançadas do D.A.S.P. Os exames médicos, O Hospital dos Servidores do Estado, a assistência hospitalar, vêm, com muita força, apresentar o Departamento Administrativo do Serviço Público como defensor da classe dos servidores públicos, fazendo-lhes acreditar, com fatos reais, que o Brasil não está à retaguarda dos povos civilizados e cultos. (Revista do Serviço Público, Jul/44; O D.A.S.P. - Sua atuação na vida do Brasil; pág. 46)

GESTÃO PÚBLICA

Será a entidade de que trata o decreto-lei em apreço uma instituição de caráter técnico-educativo, com personalidade jurídica própria, e com atuação em todos os núcleos do território nacional. Suas finalidades, em linhas gerais, serão as seguintes: promover estudos e pesquisas em todos os ramos que interessem às atividades exercidas pelos órgãos estatais e para-estatais, e pelas empresas e instituições de caráter privado, especialmente visando os problemas e a aplicação dos métodos da organização racional do trabalho, bem como sua adequação às condições do meio brasileiro; constituir-se em centro de documentação e divulgação de conhecimentos técnicos; promover, segundo o plano geral de suas atividades, a formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal para os empreendimentos públicos e privados; planejar, quando solicitada, a organização de empreendimentos públicos ou privados, prestando assistência técnica na sua execução, ou desta tomando o encargo direto; concorrer para estabelecer melhor compreensão dos grandes problemas de administração, propiciando o seu estudo e debate. Para a realização dessas finalidades, manterá serviços de documentação, estudos e pesquisas, organização, seleção, orientação, ensino e treinamento profissional e outros, próprios ou em regime de cooperação com entidades nacionais ou estrangeiras. Trata-se, como bem se pode ajuizar, de uma entidade de amplos objetivos, espécie de "clearing-house" de idéias e iniciativas em benefício da melhor organização do trabalho no país, como salientou o Presidente do D.A.S.P. em sua entrevista coletiva aos jornalistas cariocas. (Revista do Serviço Público, Ago/44; Uma entidade de amplos objetivos; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

União assume as dívidas de Amazonas - defesa ferrenha do centralismo econômico. A centralização só pode ser benéfica depois de haver fixado um teor político restrito. (Revista do Serviço Público, Set/44; A União e os Estados; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

(17)Se alguém coligir e relacionar essas aspirações coletivas ou de grupos, manifestadas no curso de uma quinzena, verá que a intervenção dos Estado é preconizada, prescrita, reclamada e pedida pelos mais diferentes grupos. (Revista do Serviço Público, Out/44; A demanda de competências no serviço público; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

A presença de especialistas nos diferentes setores da administração pública é exigida pelos mais urgentes e importantes interesses da coletividade. Tem, assim, um caráter de fatalidade sociológica, em face da qual nada valem as prevenções contra a instituição do governo e o serviço público, nem os sentimentos individualistas, nem os resíduos dos ideais fisiocráticos cristalizados na expressão "laisser faire", hoje simbólico e vazia de conteúdo social. (Revista do Serviço Público, Out/44; A demanda de competências no serviço público; pág. 3)

A imperiosa demanda de competências genuínas no serviço resulta de duas causas, a saber: a procura crescente, por parte do povo, da intervenção governamental e a natureza eminentemente técnica e especializada dos problemas em que essa intervenção se efetiva. (Revista do Serviço Público, Out/44; A demanda de competências no serviço público; pág. 3)

É por isso que um dos deveres imperiosos dos governos atuais consiste em formar, selecionar e treinar, para o serviço público, aquela adequada espécie de homens de que fala o citado sociólogo americano. (Revista do Serviço Público, Out/44; A demanda de competências no serviço público; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

Urge ampliar e aprimorar os nosso quadros técnicos e profissionais, principalmente os que ainda se encontram em estado embrionário. Parece que, para conseguir esse objetivo, nenhuma outra previdência se recomenda mais do que o emprego de professores e especialistas estrangeiros, entre outros motivos, pela economia que permite no desenvolvimento dos programas de formação de profissionais brasileiros. (Revista do Serviço Público, Nov/44; O concurso de técnicos estrangeiros; pág. 4)

DIVERSOS

Em reação natural e oportuna à extrema facilidade - para não usarmos expressão mais fortes - com que geralmente envolvemos nos mesmos aplausos os técnicos e os pseudo-técnicos estrangeiros, já se tem levantado vozes críticas, cujos ecos de vez em quando ressoam nas colunas desta revista. (Revista do Serviço Público, Nov/44; O concurso de técnicos estrangeiros; pág. 3)

Não se veja nessas palavras a intenção, nem sequer longínqua, de hostilidade gratuita aos técnicos estrangeiros. É preciso distinguir. (Revista do Serviço Público, Nov/44; O concurso de técnicos estrangeiros; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Urge elaborar e executar um vasto programa de análises regionais de caráter técnico, econômico, financeiro e administrativo, tanto no plano privado, quanto no plano público, a fim de que a exploração dos recursos naturais, o desenvolvimento das atividades econômicas e a ação administrativa dos órgãos do Estado se completem de modo a favorecer o progresso do País. (Revista do Serviço Público, Jan/45; Fundação Getúlio Vargas - Jorge F. Kafuri - Profo da Escola Nacional de Engenharia/Membro da Comissão de Planejamento Econômico; pág. 5)

GESTÃO PÚBLICA

Legal e doutrinariamente, o Departamento Administrativo do Serviço Público é uma agência de promoção de economia. Em qualquer dessas atribuições, seu objetivo imediato é eficiência, aumento de rendimento. (Revista do Serviço Público, Jan/45; O D.A.S.P. e a experiência estrangeira; pág. 3)

(18)"Os serviços susceptíveis de exploração municipal, de caráter industrial (de telefone, farmácia, banhos, gelo, est) não permitem a ilação de que a sua municipalização constitui monopólio, mas a de que no regime de livre concorrência o município pode produzir e fornecer pelo custo um produto puro e isento de falsificação, em que tratando de gêneros alimentícios, impedindo então o monopólio dos produtores particulares, cuja conseqüência imediata é a elevação do preço". (Revista do Serviço Público, Jan/45; A organização dos serviços públicos de caráter local e o problema da municipalização - Océlio de Medeiros - Técnico de Organização; pág. 14)

DIVERSOS

Entre os métodos de promover a eficiência, o mais indicado e o mais conhecido consiste em aproveitar a experiência alheia. Das fontes a que tem recorrido mais frequente e proveitosamente, cumpre salientar, pela importância e riqueza do material que oferece, a norte-americana. (Revista do Serviço Público, Jan/45; O D.A.S.P. e a experiência estrangeira; pág. 3)

DIVERSOS

A implantação do sistema do merecimento em qualquer governo, de qualquer país e de qualquer nível - municipal, estadual ou nacional - tropeça com obstáculos de vária natureza, entre os quais os tratadistas citam os interesses dos partidos políticos, o nepotismo, a preferência de grupos acaso dispensados de prestação de provas, a administração amatorial e a carência de especialistas. Esses e outros obstáculos, conjugados, retardam e embaracam o advento do sistema do mérito, que em geral se implanta morosamente, aos avanços e recuos. (Revista do Serviço Público, Mar/45; A democratização do serviço público; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

Fundamentalmente, o Estado existe a fim de prestar serviços à coletividade. (Revista do Serviço Público, Abr/45; O Estado contemporâneo - funções, responsabilidades e aparelhamento - Byron T. de Freitas/Técnico de Administração no Estado do Rio; pág. 73)

Do liberal-individualismo provém o capitalismo moderno, com o seu cortejo de truteísmo cartéis e monopólios. (Revista do Serviço Público, Abr/45; O Estado contemporâneo - funções, responsabilidades e aparelhamento - Byron T. de Freitas/Técnico de Administração no Estado do Rio; pág. 74)

GESTÃO PÚBLICA

Na hipótese de uma reestruturação administrativa do Brasil, nada impede, sob o ponto de vista democrático, que o DASP seja mantido, embora com a descentralização de certos serviços que ora lhe são afetos. (Revista do Serviço Público, Abr/45; O Estado contemporâneo - funções, responsabilidades e aparelhamento - Byron T. de Freitas/Técnico de Administração no Estado do Rio; pág. 73)

RECURSOS HUMANOS

A profissionalização do Serviço Público, com tal amplitude e tão a fundo, que cada servidor venha a ser efetivamente um especialista, em experto, enfim, um profissional sistematicamente treinado e rigorosamente em dia com os conhecimentos teóricos e as práticas inerentes à sua profissão ou ocupação. No Serviço Público, onde milhares de ramificações profissionais e ocupacionais novas exigem os respectivos titulares o ocupantes. Além do preparo dos indivíduos para o exercício dessas novas atividades, o Serviço Público, hoje em dia, necessita de completar, ampliar, aperfeiçoar e refinar, vigilante e sabiamente, o acervo de conhecimentos e experiências de seu pessoal. (Revista do Serviço Público, Abr/45; O aperfeiçoamento dos servidores públicos; pág. 3)

O lema do Serviço Público neste lance da História, em que predomina a Técnica, em que o "eu sei" do especialista vale muito mais do que o "eu posso" do capitalista, deve ser a capacitação profissional e o aperfeiçoamento só limitado pelas contingente humanas. e o dilema é: aperfeiçoamento ou obsolescência. (Revista do Serviço Público, Abr/45; O aperfeiçoamento dos servidores públicos; pág. 4)

DIVERSOS

A organização deve ser tal que sujeite os agentes públicos ao controle interno e externo. Do topo até à base, os servidores públicos devem estar sujeitos ao controle popular. Isso é essencial nas democracias, sob pena de se criar uma ditadura de funcionários. (Revista do Serviço Público, Abr/45; O Estado contemporâneo - funções, responsabilidades e aparelhamento - Byron T. de Freitas/Técnico de Administração no Estado do Rio; pág. 75)

GESTÃO PÚBLICA

O orçamento executivo, isto é, aquele cuja elaboração é atribuída a um órgão técnico diretamente subordinado ao chefe executivo. Elaborado integralmente, até às últimas particularidades, sob as vistas imediatas do chefe executivo, antes de ser submetido ao Parlamento, esse tipo de orçamento oferece a vantagem de permitir uma apreciação política, mas não partidária, dos problemas administrativos e programas de trabalho de todos os órgãos governamentais; além disso, centraliza a responsabilidade de sua elaboração no gerente geral da Administração Pública, que é o chefe executivo. (Revista do Serviço Público, Mai/45; O orçamento executivo; pág. 4)

A proposta do orçamento executivo é submetido o Parlamento como se tratasse de trabalho de autoria do próprio Presidente da República. (Revista do Serviço Público, Mai/45; O orçamento executivo; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

(35)Os programas de organização e coordenação exigem também outra espécie de técnicos, que não são engenheiros nem economistas, mas técnicos de Administração pública, cuja engrenagem atual, complicadíssima, já não se pode movimentar de acordo com as normas elementares ditadas pelo bom senso corrente. (Revista do Serviço Público, Mai/45; O serviço público no mundo de pós-guerra - Francisco Ayala/Tradução Lygia Azevedo; pág. 6)

DIVERSOS

O orçamento executivo, isto é, aquele cuja elaboração é atribuída a um órgão técnico diretamente subordinado ao chefe executivo. Elaborado integralmente, até às últimas particularidades, sob as vistas imediatas do chefe executivo, antes de ser submetido ao Parlamento, esse tipo de orçamento oferece a vantagem de permitir uma apreciação política, mas não partidária, dos problemas administrativos e programas de trabalho de todos os órgãos governamentais; além disso, centraliza a responsabilidade de sua elaboração no gerente geral da Administração Pública, que é o chefe executivo. (Revista do Serviço Público, Abr/38; Direção e Especialização; pág. 3)

Em condições sociais instáveis, em que os princípios fundamentais da ordem política se achem em crise, a burocracia talvez possa ser eficiente, mas não realmente neutra. (Revista do Serviço Público, Mai/45; O serviço público no mundo de pós-guerra - Francisco Ayala/Tradução Lygia Azevedo; pág. 5)

DIVERSOS

A estandardização, a cronometragem, a funcionalização da direção, os órgãos de planejamento separados dos de execução, a estruturação dos controles e tantas outras idéias taylorianas ou devidas ao movimento originado pela obra de Taylor, constituem, hoje em dia um lugar comum na administração pública de muitos países. (Revista do Serviço Público, Jun/45; Organização e Coordenação - Taylorismo e Administração Pública; pág. 106)

GESTÃO PÚBLICA

(19)Em quase todas as regiões do país, foram feitos estudos relacionados com a reorganização da estrutura administrativa dos Estados. muitos deles criaram órgãos de administração geral, com o nome de departamentos do serviço público, para exercer, nos Estados, funções semelhantes às que o DASP desempenha na esfera federal. (Revista do Serviço Público, Jul/45; O federalismo Brasileiro - Harvey Walker - Profo de administração Pública na Universidade de Ohio/Trad. de Cleantho de Paiva Leite; pág. 25)

DIVERSOS

Até hoje continua a funcionar esse regime altamente centralizado, do tipo executivo. Entretanto, o Presidente Vargas prometeu que, logo tenha passado a situação de emergência nacional, serão realizadas eleições e restabelecidas as instituições democráticas. O brasil sofreu muito com o fato de que, embora houvesse um excesso de instituições democráticas, na realidade, havia pouca democracia. (Revista do Serviço Público, Jul/45; O federalismo Brasileiro - Harvey Walker - Profo de administração Pública na Universidade de Ohio/Trad. de Cleantho de Paiva Leite; pág. 25)

GESTÃO PÚBLICA

O D.A.S.P. é ao mesmo tempo um departamento de administração geral e um estado maior técnico-administrativo. (Revista do Serviço Público, Ago/45; A obra do D.A.S.P.; pág. 4)

DIVERSOS

O D.A.S.P. é ao mesmo tempo um departamento de administração geral e um estado maior técnico-administrativo. (Revista do Serviço Público, Ago/45; A obra do D.A.S.P.; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

Um dos fatores da revolução de Vargas em 1930 foi a reação contra a notável descentralização a que o regime tinha levado o Brasil. O pêndulo está no outro extremo. (Revista do Serviço Público, Set/45; O programa brasileiro de reforma administrativa - Henry Reining, Jr/Diretor do "National Institute of Public Affairs", de Washington - Trad. de Cleantho de Paiva Leite; pág. 12)

Entretanto, no programa da reforma administrativa, o DASP vem tentando diminuir o rigor da centralização política através de uma descentralização administrativa, pelo menos nos assuntos de administração geral. É assim que, mais da metade dos 20 Estados brasileiros têm hoje um departamento de administração própria, organizado de acordo com o padrão do D.A.S.P. e ajudados pelo D.A.S.P. não somente com informações técnicas mas também com pessoal. (Revista do Serviço Público, Set/45; O programa brasileiro de reforma administrativa - Henry Reining, Jr/Diretor do "National Institute of Public Affairs", de Washington - Trad. de Cleantho de Paiva Leite; pág. 312

RECURSOS HUMANOS

Foi estruturado no Brasil um serviço civil nacional baseado no sistema do mérito. Ele tem os seus defeitos, e não é entre os funcionários cheios de direitos e os menos remunerados, extranumerários, numa situação peculiar. Na realidade o número destes últimos é menor do que o dos primeiros . O sistema automático de seleção - a pessoa que tem as maiores notas no concurso consegue o emprego - é sem dúvida demasiado rígido. a classificação de cargos é empírico e demasiado para ser utilizada efetivamente e o sistema do mérito não chega até aos cargos de direção que ainda são preenchidos pelo critério político. (Revista do Serviço Público, Set/45; O programa brasileiro de reforma administrativa - Henry Reining, Jr/Diretor do "National Institute of Public Affairs", de Washington - Trad. de Cleantho de Paiva Leite; pág. 38) (Revista do Serviço Público, Set/45; Direção e Especialização; pág. 6)

O D.A.S.P. /e o órgão central de administração de pessoal. (Revista do Serviço Público, Set/45; O programa brasileiro de reforma administrativa - Henry Reining, Jr/Diretor do "National Institute of Public Affairs", de Washington - Trad. de Cleantho de Paiva Leite; pág. 7)

GESTÃO PÚBLICA

(20)Conhecida a crescente intervenção do Estado nas relações da propriedade privada. Hoje, a intervenção nos variados setores da economia privada constitui a característica marcante o Estado moderno. (Revista do Serviço Público, Out/45; Introdução às concessões de serviços públicos - Francisco Burkinski/Técnico de Orçamento; pág. 24)

DIVERSOS

Hoje se cultiva no Serviço Público Brasileiro a moderna Ciência da Administração, ramo emergente da Ciência Política. Cursos formais, empreendidos em universidades americanas por servidores do Governo Federal enviados pelo D.A.S.P.; estudos e pesquisas individuais, feitos pelo leitores da biblioteca especializada do D.A.S.P.; ensaios, artigos e monografias, que já sobem a algumas centenas, publicados nestes últimos anos na Revista do Serviço Público e avulsamente; cursos de Administração Pública e disciplinas conexas, mantidos pelo D.A.S.P. e vários Ministérios, trabalhos de maior fôlego, quais sejam livros de autores brasileiros e traduções de livros de tratadistas americanos, que estão aparecendo no mercado. (Revista do Serviço Público, Nove/45; Primeiro Congresso Brasileiro de Administração; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

Ao cabo de aprofundada e detida análise das condições, o atual governo identificou algumas das principais causas perturbadoras do funcionamento de sua aparelhagem administrativa. Dentre elas, cumpre salientar a grande diversidade das carreiras abertas aos candidatos ao serviço público, agravada pelo fato de que cada repartição recruta os próprios servidores e organiza os respectivos quadros e carreiras, - exatamente como se fazia no governo Federal do Brasil até o advento da lei 284, de 30 de outubro de 1936. Em conseqüência de tal diversidade, as relações do funcionalismo com o governo são reguladas por estatutos variados. Cargos e carreiras iguais recebem tratamento diferente, que vai das exigências para ingresso até a remuneração. (Revista do Serviço Público, Dez/45; A reforma administrativa francesa; pág. 3)

Essas averiguações levaram o governo francês a tomar, em setembro de 1945, providências tendentes, por um lado, a unificar o recrutamento e, até certo ponto, a carreira administrativa e, por outro lado, a reorganizar os quadros atuais. Vê-se, assim, que o governo francês perfilhou agora a mesma solução dada, em 1936, pela Administração Federal brasileira a problemas idênticos. (Revista do Serviço Público, Dez/45; A reforma administrativa francesa; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

Chegou-se à conclusão de que a escolha dos métodos de trabalho, sua aprendizagem, instituição e controle representam o mais decisivo fator no equacionamento da produtividade. (Revista do Serviço Público, Jun/56; Simplificação de Trabalho; pág. 427)

O que mais importa, no momento, não é recrutar e selecionar chefes que possuam tais ou quais qualificações. O problema é outro. Consiste em conseguir que os chefes sejam capazes de desempenhar certas funções, reconhecidas cardeais, sem as quais a chefia se confunde e assemelha à execução. (Revista do Serviço Público, Jun/56; Simplificação de Trabalho; pág. 427)

RECURSOS HUMANOS

A campanha não deve ser considerada como um movimento inspirado, apenas, em resultados econômicos, com a preocupação de obter maior e melhor aproveitamento de pessoal, material, recursos, espaços e energias, com o que se dão por bem satisfeitas as organizações privadas. No campo das instituições públicas, o aspecto econômico é superado pelos reflexos sociais que a Campanha possa ocasionar. (Revista do Serviço Público, Jul/56; A Propósito da Simplificação Burocrática; pág. 2)

RECURSOS HUMANOS

O imperativo da eficiência está conduzindo a uma democratização cada vez mais profunda do serviço público. E basta um rápido exame nas constituições modernas para que possamos identificar os dois instrumentos principais dessa democratização: o princípio da proibição do serviço gratuito e a seleção do funcionário pelo processo do concurso. (Revista do Serviço Público, Ago/56; Os Concursos: Garantia Constitucional e Condição de Eficiência; pág. 147)

RECURSOS HUMANOS

A reprovação de todos os candidatos que se apresentaram à primeira prova (eliminatória) de Administração Pública, no Concurso para provimento dos cargos iniciais da Carreira de Técnico de Administração - não terá surpreendido aos observadores isentos da realidade administrativa federal. (Revista do Serviço Público, Set/56; As lições de um Desastre; pág. 240)

DIVERSOS

Os nossos Cursos superiores de Administração ainda não preenchem, portanto, as funções para que foram criados: não apercebem o estudante da exata atitude mental ante os problemas administrativos; ensinam quando muito a aplicar o lugar-comum de teoria administrativa ao caso ocorrente, sem indagar se lhe convém ou não. (Revista do Serviço Público, Set/56; As lições de um Desastre; pág. 241)

RECURSOS HUMANOS

Nenhum instrumento de aferição da eficiência quantitativa e qualitativa do ensino é mais valioso do que o concurso para preenchimento dos cargos públicos. (Revista do Serviço Público, Mar/57; O sistema do Mérito e o Ensino; pág. 259)

DIVERSOS

O sucesso da administração pública depende, em grande parte, senão exclusivamente, das condições políticas vigentes. (Revista do Serviço Público, Abr/57; O Poder Legislativo e sua importância atual; pág. 2)

RECURSOS HUMANOS

(35)Uma das primeiras consequências da introdução da técnica entre os elementos vitais do Estado foi a constituição, dentro dos quadros do funcionalismo, de um corpo de elite capaz de levar a bom termo as tarefas especializadas inerentes à formulação, execução e revisão dos planos e atividades governamentais. Os elementos dessa elite são, em geral, pessoas dotadas de cultura de nível universitário e, portanto, já preparadas para o exercício profissional em setores nos quais o Estado sofre a concorrência de instituições privadas que com ele disputam um mercado de trabalho deficitário. Em alguns de tais setores, a impetuosa expansão das instituições privadas e a maior flexibilidade que estas imprimem à sua política de recrutamento estão criando para o Estado, que não tem sabido proteger-se com providências adequadas, uma situação cujas consequências danosas muito cedo serão duramente sentidas. Pouco a pouco os quadros de pessoal técnico do servico público se estão empobrecendo, pela evasão dos seus elementos mais experientes e credenciados. (Revista do Serviço Público, Mai/57; A Administração Pública e seus Técnicos; pág. 130)

RECURSOS HUMANOS

Infelizmente, porém, a proibição indiscriminada da admissão de extranumerários mensalistas no Serviço Público Federal, por força da última lei de reajustamento dos vencimentos dos funcionários, determinou o fracasso do sistema de aprendizagem, para o qual o D.A.S.P., em prova pública de habilitação, já havia recrutado os primeiros candidatos. (Revista do Serviço Público, Jun/57; A Reorganização da Casa da Moeda; pág. 294)

DIVERSOS

Os magistrados judiciais não estão afeitos ao ambiente, às necessidades e aos processos da administração; tendem a dar sistematicamente razão aos particulares e a embaraçar a ação dos órgãos administrativos; e a acumulação dos pleitos do foro ordinário com as questões do contencioso administrativo faz protelar as decisões com prejuízo geral. (Revista do Serviço Público, Jul/57; A Justiça Administrativa; pág. 3)

歌

GESTÃO PÚBLICA

(21)Observa-se essa falta de informações até mesmo em manuais ou livros didáticos que veiculam críticas das mais severas. Onde os culpados? Se existirem, serão os próprios órgãos, que não se esforçam por apresentar ao público as linhas gerais de sua ação, procurando convencê-lo da necessidade de tal ação. Falta-lhes o senso das relações com o público, misterioso senso de que ultimamente tanto se fala, mas que tão pouco se exercita. (Revista do Serviço Público, Set/57; Órgãos Normativos e de Controle; pág. 413)

DIVERSOS

Os órgãos normativos e controladores são antipatizados em qualquer, país. No Brasil, não constituem exceção: talvez até o sejam mais. Sempre fomos avessos a normas e disciplinas administrativas e ainda mais se acentuou essa rebeldia nas duas últimas décadas, à medida que se foi acelerando o "tempo" com que se têm processado as transformações que ocorrem nos diferentes setores da vida nacional. (Revista do Serviço Público, Set/57; Órgãos Normativos e de Controle; pág. 411)

Todo comentarista de nossa evolução política e administrativa repisa a queixa contra o excesso intervencionista - sobretudo de intervencionismo regulamentador - para que resvalaram os nossos governos, mesmo quando sua coloração doutrinária o desaconselhava; mas os reclamos para coibir abusos de poder econômico, por exemplo, continuam fazendo-se ouvir tão constantes como veementes. Ademais, essa obstinada resistência ao controle não se circunscreve às normas que reveste a intervenção estatal nos setores econômicos ou culturais: estende-se à própria Administração, que refulga examinar-se e fiscalizar-se, sob o temor de ser tachada de burocrática, - termo que lhe é jogado à face em sentido pejorativo precisamente por aqueles que mais refratários se revelam à sua ação normativa. (Revista do Serviço Público, Set/57; Órgãos Normativos e de Controle; pág. 412)

Assim, não se recomenda tanto o D.A.S.P. pelo que já fez - e não foi pouco - ou pelo menos poderá fazer - e poderá ser muito mais - se o apoiarem e lhe compreenderem os propósitos, mas pelo que impediu que se fizesse, e ainda mais poderá impedir que se faça. Os erros que lhe apontam, as mais das vezes, se originam de desvirtuações que impõem à sua natureza ou às suas finalidades. Nenhuma vítima sofre mais e haverá mais a lamentar do que ele mesmo. (Revista do Serviço Público, Set/57; Órgãos Normativos e de Controle; pág. 414)



DIVERSOS

O mandato de segurança é uma das peças mais importantes da engrenagem de controle jurisdicional dos atos administrativos. (Revista do Serviço Público, Out/57; A Prática do Mandado de Segurança; pág. 3)

DIVERSOS

Os atos administrativos têm na publicidade uma condição essencial à sua plena eficácia. Há mesmo atos que, sem ela, não se consideram, juridicamente, perfeitos e acabados. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/58; Publicidade e Documentação; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

O recente decreto 43.176, que institui a Escola de Serviço Público, vinculada aos Cursos de Administração do D.A.S.P., deve ser saudado como um passo decisivo no sentido de ampliar as bases do programa de aperfeiçoamento do funcionalismo público civil. (Revista do Serviço Público, Jun/58; O Novo Plano de Treinamento para o Serviço Público; pág. 251)

A descentralização dos cursos de treinamento. (Revista do Serviço Público, Jun/58; O Novo Plano de Treinamento para o Serviço Público; pág. 252)

GESTÃO PÚBLICA

Nossa estrutura administrativa se assenta muito no tipo centralizado, na excessiva dependência da ação direta do Chefe da Nação. (Revista do Serviço Público, Out/58; Reforma Administrativa, face à mudança da Capital Federal; pág. 2)

Este é um meio cômodo de o responsável transferir para outrem o que seria de seu dever. (Revista do Serviço Público, Out/58; Reforma Administrativa, face à mudança da Capital Federal; pág. 2)

DIVERSOS

Presidente da república, o faraó do século XX. (Revista do Serviço Público, Mai/59; Brasília, Realidade Iminente; pág. 129)

Concluído o trabalho ciclópico de sua construção, e dada a sua situação geográfica, Brasília tornar-se-á não apenas a nova Capital da República, mas ficará sendo a cidade-coração do País, ligando com suas artérias todas as partes do território nacional e a todas elas levando um fluxo ininterrupto de vida, riqueza e progresso. (Revista do Serviço Público, Mai/59; Brasília, Realidade Iminente; pág. 130)

DIVERSOS

O espírito municipalista é, hoje, entre nós, uma das forças de maior evidência e de mais vigorosa atuação política. (Revista do Serviço Público, Jun/59; Municipalismo Atuante; pág. 259)

GESTÃO PÚBLICA

(22)Entre os fatores que hoje identificam os chamados países subdesenvolvidos, a desorganização e a ineficiência dos serviços públicos figuram como dos mais responsáveis pelo atraso que os caracteriza. (Revista do Serviço Público, Set/59; Missão Reformadora do D.A.S.P.; pág. 255)

RECURSOS HUMANOS

Das funções da Administração de Pessoal, o treinamento se apresenta, hoje, como a que melhor traduz uma política positiva, corajosa, progressista, relativamente ao elemento humano. (Revista do Serviço Público, Nov-Dez/59; Treinamento de Pessoal; pág. 99)

Desperdício, baixo rendimento, atritos, insatisfação... são alguns característicos de certas áreas de nossa Administração Pública; todavia o treinamento de pessoal é um dos fatores para extinção desse estado de coisas. (Revista do Serviço Público, Nov-Dez/59; Treinamento de Pessoal; pág. 99)

GESTÃO PÚBLICA

O balanço orçamentário é um dos índices mais precisos para determinação de acerto ou de erro da política do governo, através do "supravit" ou do "déficit", revelado no exercício financeiro. (Revista do Serviço Público, Mar/60; O Estado e o Orçamento; pág. 130)

No Brasil, a receita pública federal representa um quinto da renda nacional; daí a importância de que se reveste, na vida econômica-financeira do país. (Revista do Serviço Público, Mar/60; O Estado e o Orçamento; pág. 130)

A idoneidade do estadista, na gerência do numerário do Estado, é um dos predicados básicos exigidos pela Constituição, pois a sua transgressão representa um os motivos mais fortes da declaração de Impeachement contra a autoridade responsável, quando se trata dos mais altos magistrados do país. (Revista do Serviço Público, Mar/60; O Estado e o Orçamento; pág. 130)

DIVERSOS

Grandes desníveis sociais a entravar o harmonioso desenvolvimento do país. (Revista do Serviço Público, Jun/60; A Problemática Universitária; pág. 119)

As instituições universitárias teriam, em conseqüência, de refletir, desta forma, as mesmas imperfeições que dificultam a existência ou o funcionamento, entre nós das demais instituições. Particularmente, elas, tão sensíveis ao menor desvirtuamento ou deturpação de suas finalidades transcendentais, não poderiam deixar de ressentir o efeito do ambiente sócio-cultural. (Revista do Serviço Público, Jun/60; A Problemática Universitária; pág. 119)

O importante para nossas instituições, e, de modo especial, para as de natureza educacional, está em mão improvisarmos soluções imediatistas, a curto prazo. a pressa poderá agravar os defeitos, ao invés de corrigi-los ou atenuá-los. (Revista do Serviço Público, Jun/60; A Problemática Universitária; pág. 120)

GESTÃO PÚBLICA

Ficou, assim, o D.A.S.P. estruturado em cinco Divisões, dentre as quais três tratam da administração do pessoal civil da União e duas de orçamento, organização e de edifícios públicos. (Revista do Serviço Público, Jul/60; Aniversário do D.A.S.P.; pág. 3)

Hoje é o D.A.S.P., sem nenhuma dúvida, o mais completo órgão de administração geral existente no mundo, tendo realizado com êxito a mais vasta revolução racionalizadora, levada a efeito por um órgão de sua natureza. (Revista do Serviço Público, Jul/60; Aniversário do D.A.S.P.; pág. 4)

RECURSOS HUMANOS

O legislador brasileiro, reconhecendo não ser possível formar os especialistas exigidos, no mundo moderno, para uma administração eficiente, sem um treinamento técnico com base em adequada instrução e sem um treinamento profissional alicerçado em uma boa cultura geral, vem procurando tornar a função pública mais atrativa para os portadores de diplomas de nível universitário. (Revista do Serviço Público, Out-nov-Dez/60; A Lei 3.780 e o servidor de Nível Universitário; pág. 3)

DIVERSOS

A RSP propõe-se a ser verdadeiro instrumento de orientação para a classe de professores e estudantes de administração, e administradores profissionais, que está emergindo no Brasil. (Revista do Serviço Público, Abr-Mai-jun/61; Menos Volume, mais Qualidade; pág. 3)

Relações Pública, Relações Humanas, Cibernética, automação, Recrutamento Positivo, Orçamento de Execução (performance budget) - vieram para o tablado das discussões, tendo inspirado dezenas de artigos, livros e ensaios em outros países. (Revista do Serviço Público, Abr-Mai-jun/61; Menos Volume, mais Qualidade; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

É por intermédio do D.A.S.P. que a suprema chefia executiva do Estado Brasileiro supervisiona e exerce as atividades institucionais, deixando os ministérios livres para concentrarem seus esforços na solução dos respectivos problemas específicos. (Revista do Serviço Público, Jul-Ago-Set/61; O D.A.S.P. e a Suprema Chefia Executiva; pág. 5)

DIVERSOS

Um dos mais graves problemas que afligem hoje a vida brasileira é, sem dúvida, a inflação. O ritmo a que alcançou nos últimos anos é de tal maneira acelerado que se o Governo não tomar medidas imediatas capazes de controlá-la, estarão seriamente ameaçadas as instituições políticas e a paz social. (Revista do Serviço Público, Jul-Ago-Set/62; Sonegação de Impostos, Déficit Orçamentário e Inflação; pág. 3)

Conseguindo que seja o equilíbrio orçamentário, embora não se tenha chegado ao extermínio completo da inflação, pois não é a sua única causa, ter-se-á reduzido de muito o seu ritmo de crescimento, completando-se a operação, pela adoção de outras medidas econômico-financeiras. é, por conseguinte, o desequilíbrio orçamentário um dos mais importantes fatores, para o aceleramento do processo inflacionário, entre nós. (Revista do Serviço Público, Jul-Ago-Set/62; Sonegação de Impostos, Déficit Orçamentário e Inflação; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

O estribilho predileto hoje é a necessidade de se proceder às chamadas "reformas de base". Destas, as mais citadas, as consideradas mais instantes são a "reforma agrária" e a "estabilização do cruzeiro" ou "contenção da inflação". (Revista do Serviço Público, Out-nov-Dez/62; A Vez da Reforma Administrativa; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Daí por que tenha tomado corpo na consciência da nação uma espécie de "decisão tática de mudar". Não há mais lugar para o imobilismo que conserva hábitos e rotinas dos homens como das instituições. Projeta-se uma paisagem na vida nacional com as proclamadas reformas de base a serem executadas, conforme o caso, a curto e longo prazo. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/64; A Reabilitação do Barnabé; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

De um modo geral, censura-se nele a pouca contribuição efetiva do seu comportamento para o desenvolvimento do país. Insiste-se em ver em sua atividade uma atividade de ordem primária, conservadora, em uma palavra, parasitária, insensível aos movimentos da dinâmica do progresso social. O funcionário transformou-se, no severo julgar de seus censores, num "ser" ou numa "entidade" anti-social, desagregadora por excelência de nossas melhores energias. Um peso morto sobretudo para as finanças públicas. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/64; A reabilitação do Barnabé; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

A revolução se empenha de pronto na construção de uma armadura jurídica que lhe assegure os instrumentos adequados de comando e de poder para a implantação progressiva de sua programação política, teórica e prática. (Revista do Serviço Público, Abr-Mai-Jun/64; O Ato Institucional e o Funcionário Público; pág. 3)

RECURSOS HUMANOS

O combate ao comunismo e à corrupção, as severas disposições contidas no Ato Institucional que vieram suspender as garantias constitucionais de vitaliciedade e estabilidade de que gozam o funcionários públicos brasileiros. (Revista do Serviço Público, Abr-Mai-Jun/64; O Ato Institucional e o Funcionário Público; pág. 5)

DIVERSOS

Não se conhece exemplo, na história política, de movimento revolucionário que tenha conservado, em sua plenitude, a ordem jurídico-legal estabelecida nos moldes do antigo regime. (Revista do Serviço Público, Abr-Mai-Jun/64; O Ato Institucional e o Funcionário Público; pág. 3)

DIVERSOS

Particularmente no campo da administração pública essa fase promissora da ciência administrativa se afirma de maneira quase sensacional, com a abundante e rica bibliografia que se vai acumulando pacientemente como resultado da pesquisa e da documentação. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/65; Ecologia e Administração; pág. 2)

DIVERSOS

Daí por que na geografia política dos regimes democráticos, cada vez mais ampla e expressiva, seja possível identificar, sem dificuldade, a gradual ascendência do Poder Executivo que expande ousadamente a sua ação. ã intervenção do Estado no setor econômico justiça, segundo muitos, esse fato, ainda que atentatório da pureza democrática. (Revista do Serviço Público, Jul-Ago-Set/65; Assessoria Parlamentar; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Um dos traços característicos da reforma programada, talvez o mais expressivo, é o da extinção de um órgão central de administração geral, preconizada que está a autonomia dos organismos administrativos menores, que poderão fixar em escala descendente a sua própria estrutura. O sistema de controle (Tribunal de Contas) será submetido, igualmente, a um processo de reavaliação, de modo a assegurar-lhe maior flexibilidade e acabar como os conhecidos "emperramentos". (Revista do Serviço Público, Out-nov-Dez/65; A Reforma Fundamental; pág. 5)

GESTÃO PÚBLICA

Para uma nação grande como a nossa, e sem os recursos de educação e cultura desejáveis, um órgão central de administração foi a fórmula ideal encontrada, nas circunstâncias históricas de sua criação, para governar toda a máquina estatal já então em franca expansão. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/66; O D.A.S.P. e a construtiva Realização; pág. 4)

O D.A.S.P. nascia, assim, fadado a ser, por excelência, um superministério com incumbências e tarefas que cobriam toda a rede burocrática do País, a qual lhe competia administrar em vários setores de atividades. Sua própria estrutura inicial refletia, de resto, a pesada responsabilidade de sua missão. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/66; O D.A.S.P. e a construtiva Realização; pág. 4)

DIVERSOS

Os que conceberam e organizaram o D.A.S.P. tiveram em mira, igualmente, os animadores resultados colhidos pela administração pública norte-americana. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/66; O D.A.S.P. e a construtiva Realização; pág. 4)

A maior justiça que se poderá fazer ao D.A.S.P. é reconhecer que le, realmente, democratizou a administração pública, ao abrir, pelo sistema do mérito, oportunidade para todos os que desejassem se colocar a serviço da burocracia. O progressivo e nocivo enfraquecimento do sistema não invalida, em hipótese alguma, a afirmação de que, a administração seria ainda hoje, provavelmente, propriedade de determinadas castas e clãs. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev-Mar/66; O D.A.S.P. e a construtiva Realização; pág. 5)

RECURSOS HUMANOS

(36)Seja qual for a medida a ser adotada, desde a redistribuição geográfica os funcionários, para dar ensejo ao salário regional, à rigorosa hierarquização de suas categorias, mediante o sistema de complexidade intelectual e técnica de suas funções, - o certo é que se impõe, urgentemente, uma nova política salarial para o serviço público, reivindicação que já conquistou, inclusive, o apoio de respeitáveis órgãos da opinião pública do País. (Revista do Serviço Público, Abr-Mai-Jun/66; Do concurso Público; pág. 5)

DIVERSOS

Por isso, não parece inteligível a notícia de que a atividade de Organização, e sua superintendência na aplicação do plano, seria retirada ao DASP. Nesse caso, a reforma nasceria, desde logo, marcada com um vício de origem que irremediávelmente lhe comprometeria o êxito. No Brasil, no momento, só há uma instituição capaz, adequada, e com a indispensável experiência para o exercício das atividades de organização e de superintendência de reformas da Administração Pública: o DASP. (Revista do Serviço Público, Jul-Ago-Set/66; A Organização e a Superintendência da Reforma Administrativa; pág. 4)

DIVERSOS

Hoje em dia todos os técnicos de administração reconhecem a imprescindibilidade de ganhar a aceitação, promover a receptividade, propiciar a colaboração e a cooperação, estimular a participação, e propagar as vantagens do plano de reforma que se pretende implantar e por parte daqueles que serão os responsáveis por sua execução, bem antes de ser ela decretada. (Revista do Serviço Público, Out-nov-Dez/66; Ainda a Reforma da Administração Pública; pág. 3)

DIVERSOS

35% dos alunos, que seguem os Cursos, são oriundos das autarquias, numa proporção que está a indicar o acentuado interesse produzido pelos Cursos nessa área da administração federal. (Revista do Serviço Público, Jan à Jun/67; Lições de Uma Pesquisa; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

O Sistema Administrativo Federal, acompanhando o ritmo de crescimento do País, expandiu-se, igualmente, em todos os sentidos, adquirindo impressionante complexidade, muito embora o aglomerado dos órgãos que o compõem permaneça, ainda, à margem dos progressos científicos e tecnológicos. (Revista do Serviço Público, Jul à Dez/67; A Realidade do DASP no Panorama Nacional; pág. 3)

DIVERSOS

A mobilização das energias e recursos nacionais contra os fatores negativos do subdesenvolvimento, da baixa produtividade e da ineficiência é, talvez, a responsabilidade primordial da Administração Pública nesta fase decidida da nossa evolução histórica. (Revista do Serviço Público, Jul à Dez/67; A Realidade do DASP no Panorama Nacional; pág. 3)

DIVERSOS

O excesso de pessoal no Serviço Público, quando existe, representa um reflexo da debilidade da empresa privada na formação e desenvolvimento do mercado de trabalho, o que é tanto mais de lamentar quando se registram situações demográficas iguais as nossas, e o Poder Público, através dos investimentos em obras de infra-estrutura e extensa gama de facilidades e incentivos fiscais, cria clima propício à expansão da capacidade empreendedora. (Revista do Serviço Público, Jul à Dez/68; Empresariado e Mercado de Trabalho; pág. 5)

GESTÃO PÚBLICA

(23)A Reforma Administrativa que o Governo Federal pretende implantar no país tem uma de suas tônicas na descentralização, na interiorização, na privatização e na produtividade dos serviços públicos. (Revista do Serviço Público, Jan-Fev/69; Ação Descentralizadora; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

Considerando que a descontinuidade administrativa, o empreguismo, a ausência de processos regulares de seleção e aperfeiçoamento e as repetidas violações do sistema do mérito acabaram por aumentar, desmesuradamente, a máquina burocrática e desorganizar tabelas, registros, controles e cadastros, dificultando o conhecimento preciso, pela Administração, do número total de servidores, sua exata remuneração, lotação e atribuições. (Revista do Serviço Público, Mar-Abr/69; Novas Perspectivas para a Administração Pública; pág. 4)

GESTÃO PÚBLICA

Órgãos de pessoal que se torna urgente imprimir-lhes maior flexibilidade, a fim de que les possam atuar com eficiência, através de sua perfeita integração a um sistema que concebe o Serviço Público com um dispositivo consagrado ao desenvolvimento nacional. (Revista do Serviço Público, Mai à Dez/69; Uma Nova Administração de Pessoal para o Serviço Público; pág. 3)

GESTÃO PÚBLICA

A reorganização integral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), levada a efeito pelo Decreto nº 66.222, de 17 de fevereiro de 1970, é, incontestávelmente, a mais ampla e arrojada de sua história. (Revista do Serviço Público, Jan à Abr/70; A Reorganização do DASP e Novas Perspectivas para a Revista do Serviço Público; pág. s/n)

GESTÃO PÚBLICA

A Administração Pública teria forçosamente de sofrer o impacto dessa explosão cultural, criando, em todas as latitudes, níveis e escalas, novas condições existenciais, estabelecendo - notadamente nos países periféricos ou nos que estão desesperadamente engajados na batalha contra os fatores do subdesenvolvimento - o determinismo de uma completa renovação conceitual, técnica e operacional.

Meios eficientes, rápidos e práticos para consecução dos objetivos governamentais, o que pressupõe, na órbita da administração do pessoal, o equacionamento e solução preliminar do trinômio: - valorização da função pública - bem-estar da massa dos servidores - incremento da produtividade. Cabe ao DASP, juntamente com os órgãos e serviços competentes do Sistema de Pessoal, a grande responsabilidade de traduzir, em atos concretos, as metas colimadas, transfigurando os planejamentos e textos legais na realidade dinâmica de coeficientes ou fatos positivos possíveis de apreciação crítica e mensuração estatística. (Revista do Serviço Público, Mai à Ago/70; DASP: 32 anos de Lutas; pág. s/n)

RECURSOS HUMANOS

Descentralização dos tradicionais processos de recrutamento e seleção de pessoal civil da Administração Direta e Autárquica (Decreto-Lei nº 797/69).

(37)Programa de formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP, instituído com a finalidade de corrigir distorções de renda, assegurar ao servidor público a fruição de um patrimônio individual progressivo, estimular a poupança, possibilitando a utilização dos recursos acumulados em favor do desenvolvimento econômico-social da Nação (Lei Complementar nº 8, de 13-12-70). (Revista do Serviço Público, Mai à Ago/71; O DASP e Uma Política de Pessoal a Serviço do Desenvolvimento; pág. s/n)

RECURSOS HUMANOS

As providências que o III Governo da Revolução vem progressivamente desencadeando no sentido de assegurar, em condições de eficiência integral e plena segurança, o desenvolvimento auto-sustentado da Nação Brasileira, dependem, naturalmente, da simultânea implantação de uma Política de Pessoal adequado à execução do elenco dos projetos integrantes do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND, 1973/74). (Revista do Serviço Público, Jan à Abr/72; O aperfeiçoamento dos servidores públicos; pág. s/n)

RECURSOS HUMANOS

DASP incluir, com realismo a institucionalização da Auditoria de Pessoal, ou seja, a implantação da Auditoria nos órgãos integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), tendo em vista, o controle e a fiscalização das respectivas atividades específicas, a periódica realização de inspeções tecnicamente programadas, a prestação de assistência global direta às unidades inspecionadas no sentido de assegurar a preservação da regularidade daquelas atividades, a orientação adequada ao exato cumprimento da legislação e, finalmente, a correção de eventuais anomalias. (Revista do Serviço Público, Set à Dez/72; Auditoria de Pessoal Mais uma arrojada iniciativa do DASP; pág. s/n)

RECURSOS HUMANOS

A Política de Pessoal deflagada pelo DASP, - ou seja, a captação, mobilização, utilização, aperfeiçoamento e profissionalização dos recursos humanos indispensáveis ao desenvolvimento nacional, - foi incluída e enfatizada nas Metas e Bases para a Ação do Governo, como um dos "objetivos prioritários da ação governamental na esfera administrativa". (Revista do Serviço Público, Jan à Mar/74; A Atuação do DASP na Mensagem ao Congresso Nacional do Presidente Emílio G. Médici (1° de março de 1974) - Dimensionamento de um Desempenho Satisfatório; pág. s/n)